

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FABIOLA COSTA MOTA

**ANÁLISE NETNOGRÁFICA DE COMUNIDADE DE USUÁRIOS DE
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO**

SÃO PAULO

2023

FABIOLA COSTA MOTA

**ANÁLISE NETNOGRÁFICA DE COMUNIDADE DE USUÁRIOS DE
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em
Biblioteconomia, apresentado ao Departamento de
Informação e Cultura.

Orientação: Profa. Dra. Asa Fujino

SÃO PAULO

2023

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Mota, Fabiola Costa
Análise netnográfica de comunidade de usuários de bibliotecas universitárias: estudo de caso / Fabiola Costa Mota; orientador, Asa Fujino. - São Paulo, 2023.
91 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Departamento de Informação e Cultura / Escola de
Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.
Bibliografia

1. Netnografia. 2. Estudo de Caso. 3. Bibliotecas Universitárias. 4. Rede Social. I. Fujino, Asa. II.
Título.

CDD 21.ed. - 020

Elaborado por Alessandra Vieira Canholi Maldonado - CRB-8/6194

Nome: Mota, Fabiola Costa

Título: Análise netnográfica de comunidade de usuários de bibliotecas universitárias: estudo de caso

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Banca:

Nome: Prof. Dra. Asa Fujino (orientadora)

Instituição: CBD-ECA-USP

Nome: Prof. Dra. Adaci Aparecida Oliveira Rosa da Silva (examinadora)

Instituição: UNIMES-SP

Nome: Prof. Dr. Marcelo dos Santos (examinador)

Instituição: CBD-ECA-USP

*Dedico a Deus e Nossa Senhora que nunca me abandonaram, e à minha
família pelo apoio e incentivo.*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a interação entre usuários e as bibliotecas universitárias a partir da rede social Facebook, a fim de identificar a percepção dos usuários sobre produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas, como base para proposta de melhoria na interação das bibliotecas com os seus usuários. A pesquisa de análise netnográfica é de natureza exploratória, fundamentada em referencial teórico e estudo de caso. Resultados mostram que é baixa a interação entre as bibliotecas e respectivos públicos-alvo na rede social. Sugere-se que as bibliotecas repensem sua abordagem aos usuários, os serviços prestados e o desenvolvimento de produtos, de forma a qualificar a relação com o usuário e estimular melhor uso de produtos e serviços da biblioteca. Para tanto, recomenda-se a realização de estudos de usuários e o uso de técnicas de marketing como ferramentas auxiliares para melhor compreensão das necessidades e interesses dos usuários, de modo a abrir novos canais de comunicação e oferta de produtos e serviços com maior potencial para despertar o interesse de seus usuários.

Palavras-chaves: Netnografia. Estudo de Caso. Bibliotecas Universitárias. Rede Social.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the interaction between users and university libraries from the Facebook social network, in order to identify the users' perception of products and services offered by libraries, as a basis for a proposal to improve the interaction of libraries with your users. The netnographic analysis research is exploratory in nature, based on theoretical framework and case study. Results show that the interaction between libraries and their target audiences on the social network is low. It is suggested that libraries rethink their approach to users, the services provided and product development, in order to qualify the relationship with the user and encourage better use of library products and services. Therefore, it is recommended to carry out user studies and use marketing techniques as auxiliary tools to better understand the needs and interests of users, in order to open new communication channels and offer products and services with greater potential for arouse the interest of its users.

Keywords: Netnography. Case study. University Libraries. Social media.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Comparativo de quantidade de curtidas nas páginas das bibliotecas no Facebook	40
Gráfico 2 - Número absoluto de publicação por biblioteca	41
Gráfico 3- Quantidade de postagens por categoria.....	43
Gráfico 4 - Perfil interação IME	44
Gráfico 5 - Perfil interação ECA.....	45
Gráfico 6 - Perfil interação FMUSP	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Quantidade de publicação por categorias	41
Tabela 2 - Dias úteis sem publicações.....	42
Tabela 3 - Interação por conteúdo no IME	46
Tabela 4 - Interação por conteúdo na ECA	46
Tabela 5 - Interação por conteúdo na FMUSP	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Informação e contexto de uso na Ciência da Informação.....	12
2.2 Biblioteca 2.0 e a Web Social: a comunicação mediada pelas redes sociais	22
2.3 A Netnografia em Unidades de Informação	29
3 METODOLOGIA.....	35
3.1. Método: Exploratório e Análise de Casos	35
3.2 Procedimentos para elaboração do referencial teórico	35
3.3 Critérios para seleção do estudo de caso.....	36
3.4 Procedimentos para realização do estudo netnográfico	39
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E PERSPECTIVAS FUTURAS	49
REFERÊNCIAS	52
APÊNDICE A - Planilha de coleta de dados em redes sociais - Biblioteca ECA ..	56
APÊNDICE B - Planilha de coleta de dados em redes sociais - Biblioteca FMUSP	64
APÊNDICE C - Planilha de coleta de dados em redes sociais - Biblioteca IME ...	83

1 INTRODUÇÃO

Toda pesquisa nasce de uma inquietação. Ela vem de um desejo genuíno de se entender determinado cenário de forma a permitir uma reflexão sobre o porquê das coisas serem como são e provocar em nós o desejo de interceder, causar mudanças, movimentar.

Durante a pandemia ocorrida pela Covid-19 e as consequentes e necessárias medidas de afastamento social e de vigilância sanitária, fomos obrigados a nos manter reclusos, distantes de todos. Nesse contexto de dúvidas, incertezas e de desconhecimento frente ao novo cenário que nos era imposto, o acesso à informação confiável, segura, foi peça central para convivermos com o estado de caos que outrora estivemos imersos.

As bibliotecas universitárias também tiveram que se adaptar. Com as atividades presenciais interrompidas, suas atividades foram totalmente voltadas para o ambiente virtual e foi neste cenário, online e remoto, que estive por dois anos estagiando numa unidade de informação de uma universidade, cujo propósito era produzir conteúdos para as redes sociais da biblioteca de forma a manter a mesma ativa em suas funções básicas de disseminação de informação e, claro, na promoção de seu papel acadêmico e de provedor de fontes seguras de informação. Contudo, mesmo diante de esforços para promover a interação e um diálogo ativo com nossos usuários, vimos que a participação e o engajamento ao que produzimos era quase nulo.

Passado o ápice do contágio e o retorno paulatino às atividades presenciais, o cenário se mostrava inalterável. Fomos verificar se outras bibliotecas universitárias estavam diante do mesmo desafio e constatamos que várias passavam pelo mesmo problema de baixa interatividade e resposta entre o que se produzia em suas plataformas digitais com seus usuários. Estábamos diante de um problema: como melhorar a interação entre a biblioteca e os usuários em redes sociais, de forma a estimular e incentivar a melhor participação dos usuários nas bibliotecas universitárias?.

Após uma análise inicial, trabalhamos com a hipótese de que as bibliotecas oferecem a mesma informação (do ponto de vista da forma e conteúdo) disponibilizada tradicionalmente, em redes sociais, desconsiderando o perfil do público e a especificidade de cada canal de comunicação. Logo, o presente estudo busca contextualizar as bibliotecas, enquanto dispositivos de informação na contemporaneidade, e a necessidade de as mesmas se inserirem de forma mais positiva nos ambientes virtuais para melhor comunicação com seu público-alvo.

Assim, temos como objetivo refletir sobre os desafios da biblioteca universitária para inserção nos ambientes virtuais, de modo a expandir sua prestação de serviços para além do espaço físico da biblioteca e oferecimento de produtos mais adequados à nova realidade e demanda dos usuários.

A pesquisa é de natureza exploratória, fundamentada em referencial teórico e estudo de caso. No referencial teórico foram considerados temas como: bibliotecas em ambientes digitais; estudo de usuários; perfil dos usuários atuais e redes sociais como ambientes de informação e comunicação.

O estudo de caso foi adotado como procedimento de pesquisa para analisar a interação entre usuários e as bibliotecas universitárias em um dado canal de comunicação - rede social Facebook - a fim de identificar a percepção dos usuários sobre produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas, como base para proposta de melhoria na interação das bibliotecas com os seus usuários. Para tanto foram desenvolvidas atividades que incluem a coleta de dados sobre interação na rede social Facebook durante noventa (90) dias e posterior análise e interpretação dos resultados conseguidos através do material coletado durante o recorte temporal.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Informação e contexto de uso na Ciência da Informação

A Ciência da Informação (CI) é uma ciência social na medida em que se afasta do modelo tecnicista e positivista em voga na década de 1960; é interdisciplinar, pois dialoga com teorias e conceitos de outras áreas como a Psicologia, Linguística, Computação etc. Mais recentemente, vem sendo compreendida como uma ciência pós-moderna pois, ao ter como objeto de estudo não empírico, como é o caso da informação, a CI se propõe a lançar um olhar informacional sobre determinados fenômenos encontrados na sociedade.

A princípio concebida para se distanciar de outras disciplinas preocupadas especificamente com o caráter custodial da informação, como a visão tradicional praticada na Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, a CI, como hoje a concebemos, apresenta uma postura diferente frente aos suportes informacionais. Agora, o olhar volta para a disseminação, circulação e uso dessas obras, ou seja, aos conteúdos das fontes de informação e sua potencial capacidade de gerar conhecimento.

Segundo Le Coadic (2004), a CI é uma disciplina preocupada em esclarecer problemas concretos da sociedade, o da informação, ou seja, é uma “pesquisa orientada, respondendo a uma necessidade social, [e que] desenvolveu-se em função dessa necessidade e foi, de certa forma, dirigida e até mesmo financiada por ela” (LE COADIC, 2004, p. 21) e o autor complementa ao afirmar que a CI:

[...] tem por objeto de estudo as propriedades gerais da informação (natureza, gênese, efeitos), ou seja, mais precisamente: (a) a análise dos processos de construção, comunicação e uso da informação (b) e a concepção dos produtos e sistemas que permitem sua construção, comunicação, armazenamento e uso (LE COADIC, 2004, p. 26).

Ortega (2004) aponta como marcos importantes para o surgimento da CI dois aspectos: a invenção da impressa por Gutemberg, no século XV, e a separação entre a Biblioteconomia e a Documentação. Já para Saracevic (1992), tal fato ocorreu por fatores históricos bem específicos como a revolução científica e técnica advinda da Segunda Grande Guerra e com ela a explosão informacional, revelando a preocupação de se pensar em formas de recuperar as informações frente ao novo cenário de caos documental.

De acordo com Araújo (2014), a CI surge com as especificidades de uma ciência humana e social, se distancia paulatinamente da Bibliografia e da Documentação, ao mesmo tempo em que ocorre uma mudança de

mentalidade por parte dos cientistas da informação que passaram a dar outra significação à informação. Passando de uma visão restrita ao caráter de guarda e preservação das obras e dos conhecimentos ali inseridos, nesta nova perspectiva o que mais importava não era apenas deter a informação e sim fazê-la circular de modo a atender as necessidades de busca e uso da informação pelos usuários.

A partir do desenvolvimento das tecnologias ocorridas no século XX, o aparecimento das redes de computadores e do acesso à Internet percebeu-se um aumento significativo do direito ao acesso, guarda e compartilhamento do conhecimento e, assim, urgia a necessidade de se pensar em ferramentas e meios de preservar o saber individual e coletivo, seja ele tácito ou explícito, o que daria mais suporte para reafirmar a necessidade de uma disciplina que se debruçasse sobre esta problemática. Contudo, segundo o autor, mais do que perceber as dificuldades concretas dessa nova sociedade da informação que descortinava, era necessária, para esta nova ciência em desenvolvimento, teorias que sustentassem seu amadurecimento e afirmação científica.

A Teoria Matemática da Comunicação (TMC), de Claude Shannon e Warren Weaver, divulgada em 1949, foi a primeira tentativa teórica conhecida de se conceituar “informação”, objeto de estudo da CI. Tais estudiosos apesar de terem se debruçado apenas sobre questões de ordem física da transmissão de informação, possibilitaram importante contribuição para o surgimento ao longo dos anos seguintes de outras teorias e paradigmas importantes como a de Saracevic, Capurro e Hjorland, por exemplo, que extrapolaram a dimensão técnica e aumentaram a percepção da noção de informação trazendo reflexos sobre seus aspectos semânticos e pragmáticos. Segundo estes, a Ciência da Informação:

Tendo se iniciado como uma visão objetiva a partir do mundo da teoria da informação e da cibernetica, a CI tem-se voltado para os fenômenos de *relevância* e *interpretação* como aspectos básicos do conceito de informação. Esta mudança não é, de forma alguma, um retorno a uma teoria subjetivista, mas uma avaliação das diferentes perspectivas que podem determinar, em um *contexto particular*, o que está sendo considerado informativo, seja isto uma coisa (BUCKLAND, 1991b) ou um documento” (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 150. grifos nossos).

Araújo (2014) observa que a partir de 1960 estava consolidada a CI e eram nítidas as especificidades que a fizeram se distanciar das grandes áreas que

lidam com informação como a Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, rumo à institucionalização e a criação de subáreas que estudariam preocupações inerentes dessa nova ciência que despontava. O autor entende que à medida que a CI foi se desenvolvendo e superando o modelo inicial da TMC, ela foi criando subáreas de especialização de estudo, e constata-se que anualmente pesquisadores se debruçam sobre os mais variados temas como àqueles ligados à área científica e tecnológica, ou ao gerenciamento estratégico de informações em ambientes organizacionais. Há os estudos voltados para o ambiente geopolítico, com questões voltadas a compreender e explicar como a informação sustenta ou combate sistemas hierarquizados de poder político e/ou social. Ainda existem os interessados em estudar a representação e recuperação da informação em ambientes digitais, os estudos métricos como a Bibliometria, Cientometria e Infometria, e as pesquisas dedicadas aos Estudos de Usuários que se debruçam sobre as práticas e comportamentos informacionais, por meio de identificação de padrões de uso da informação. Esta última subárea, em específico, é onde este presente trabalho está inserido e será melhor desenvolvido no capítulo correspondente.

Conforme Araújo (2014) e Smit (2012), a literatura em CI aponta três modelos de estudo da informação: físico, cognitivo e pragmático. Muitos teóricos refletiram sobre essas dimensões e contribuíram, à sua maneira, como os trabalhos inovadores de Saracevic (EUA), Hjorland (Dinamarca), Orom e Capurro (Dinamarca), apenas para citarmos alguns de vários outros pesquisadores igualmente relevantes. Porém, após uma leitura atenta, podemos chegar à conclusão de três modelos bases para entender “informação” na qual a CI se debruça, e, em certa medida, se relaciona de diversas maneiras com mais ou menos profundidade, a depender dos interesses das subáreas e das linhas de atuação, contudo, entende-se que a CI reside na interseção destas dimensões. Em resumo, os modelos não são excludentes. Deve ser encarados de forma complementar para que a CI atinja a potência de sua capacidade, enquanto ciência social, em melhor compreender o caráter fenomenológico da realidade e dos usuários ali inseridos.

O primeiro modelo, de ordem física, está voltado para os estudos de modelos e sistemas que consigam transmitir a mensagem, o código, de forma

mais rápida, a pouco custo e eficiente. O modelo cognitivo pretende compreender como a informação pode modificar o conhecimento e seus efeitos nos indivíduos. O modelo pragmático, por sua vez, se debruça sobre questões socioculturais e de interação entre indivíduos ou grupos, ou seja, as formas de apropriação e geração de conhecimento, operando na camada intersubjetiva da informação.

Acreditamos que é chegado o momento de abordarmos o conceito de “informação”. É sabido que a discussão sobre o conceito de informação é longa e não encerrada. Porém, como assevera Capurro e Hjorland (2007) a problemática não deve residir na busca pela significação formal do termo em CI, mas sim “[...] como este se relaciona a outros termos básicos como documentos, textos e conhecimento” (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 150). Logo, para fins didáticos, segue uma breve apresentação das principais ideias e teóricos sobre o tema para podermos delimitar o que, no presente trabalho, pretendemos dizer quando falamos sobre “informação”, e acreditamos que tal delimitação é importante para que partamos do mesmo referencial teórico para elaborarmos nossas reflexões.

Para Le Coadic (2004), informação seria:

[...] um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual. [...] É um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora, etc. Essa inscrição é feita graças a um sistema de signos (a linguagem), signo este que é um elemento da linguagem que associa um significante a um significado: signo alfabético, palavra, sinal de pontuação (LE COADIC, 2004, p. 5).

Robredo (2003), em suas reflexões sobre a noção do termo “informação”, extrapola as dimensões puramente conceituais e se detém sobre as características que a informação possui ao mencionar aspectos técnicos e práticos como o fato de a informação ser capaz de ser transmitida por vários canais; ser conservada e armazenada em diferentes suportes; sua capacidade de poder ser organizada, processada e recuperada devendo, igualmente, ser capaz de ser duplicada e reproduzida à exaustão.

Buckland (1991a apud CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 191-192) observa que o termo “informação” possui duas faces: a tangível e intangível. Enquanto esta diz respeito à informação como propulsora do conhecimento

tendo como finalidade o ato de tornar-se informado sobre algo, aquela se relaciona com o conhecimento registrado e seu processamento em bases digitais ou analógicas, e com a “informação em fluxo”. Sobre essa interpretação da noção de “informação” criada por Buckland:

[...] parece ter duas consequências importantes: por um lado, reintroduz o conceito de documento (informação como coisa) e, por outro, indica a natureza subjetiva da informação. [...] Exatamente do mesmo modo que qualquer coisa pode ser simbólica, Buckland sustenta que qualquer coisa pode ser informativa/informação (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 191).

De acordo com as contribuições de Smit e Barreto (2002), informação pode ser entendida como “estruturas simbolicamente significantes” com potencial de gerar conhecimento, desde que estejam registradas e codificadas, ou seja, que estejam inseridas num contexto socialmente compartilhado. Caso tais premissas não sejam satisfeitas, seu propósito de construção de conhecimento será comprometido:

Informação - estruturas simbolicamente significantes, codificadas de forma socialmente decodificável e registradas (para garantir permanência no tempo e portabilidade no espaço) e que apresentam a competência de gerar conhecimento para o indivíduo e para o seu meio. Estas estruturas significantes são estocadas em função de um uso futuro, causando a institucionalização da informação (SMIT; BARRETO, 2002, p. 21-22).

Para Capurro e Hjørland (2007) a palavra “informação” detém duplo significado na medida em que, olhando o termo epistemologicamente, remete ao ato de “moldar a mente”; ao passo que sua segunda significação diz respeito ao ato de comunicar ao outro dado conhecimento. Os autores também explicam que a informação é concebida e absorvida por mentes humanas, embora afirmem o papel relevante exercido pela CI na medida de que tal ciência considera a existência da informação e da geração de conhecimento no contexto dos sistemas computacionais. Mais especificamente, os autores afirmam:

[...] em nosso caso, o uso da palavra informação indica uma perspectiva específica. [...] Esta perspectiva inclui características como novidade e relevância, ou seja, refere-se ao processo de transformação do conhecimento e, particularmente, à seleção e interpretação dentro de um *contexto específico* (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 150. *grifos nossos*).

Os mesmos autores, em um dado momento, se aproximam das ideias de Smit e Barreto (2022), pois propõem que a informação deva ser entendida como algo subjetivo, como a própria ideia de signo (junção entre o significante e significado) que está subjugado a uma interpretação:

[...] é relativamente fácil contar o número de palavras em um documento ou descrevê-lo de outras formas; muito mais difícil é tentar descobrir para quem aquele documento tem relevância e quais as perguntas importantes que ele pode responder. Questões de interpretação também são difíceis porque frequentemente confundimos interpretação e abordagem individualista. O significado é, entretanto, determinado nos contextos social e cultural (CAPURRO; HJORLAND, 2007, 193-94).

Dentre todos os pontos de vistas trazidos e sob muitas perspectivas do entendimento de informação, acreditamos que a de Capurro e Hjorland, junto à noção dada à informação trazida por Smit e Barreto, melhor representa a nossa relação com a informação e o ato de comunicar. Ao concebermos a informação como algo a ser entendido e transmitido considerando os contextos de fala e recepção, e sua pertinência em contexto social e cultural previamente delimitado e definido, nos auxilia a pensar melhor sobre ações de mediação necessárias para satisfazer as necessidades informacionais e de uso dos indivíduos e grupos que desejamos alcançar.

Quando um usuário busca informação, supõe-se que ele reconhece uma lacuna informacional e tem consciência que necessita de mais informação para resolver esta questão. Brookes (*apud* LE COADIC, 2004; ARAÚJO, 2014) e sua equação fundamental da ciência da informação procurou traduzir visualmente esta questão de necessidade e uso da informação, e posterior geração de conhecimento que alteraria o estado mental anterior do usuário.

Para Le Coadic (2004), a informação é tal qual uma matéria-prima, ou seja, um meio para gerar conhecimento e que satisfaça uma dada necessidade informacional. O autor, igualmente, ressalta a importância do processo de comunicação da informação onde, em uma sociedade altamente conectada e tecnológica como a de hoje, os sistemas de informação ocupam um papel central de mediação ao procurar entender as necessidades e usos dos usuários tendo como objetivo final a apropriação da informação, gerando um efeito prático de gerar conhecimento, logo:

Utilizar um produto de informação é empregar tal objeto para obter, igualmente, um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação, que esse objeto subsista (fala-se então de utilização), modifique-se (uso) ou desapareça (consumo). [...] O objetivo final de um produto de informação, de um sistema de informação, deve ser pensado em termos dos usos dados à informação e dos efeitos resultantes desses usos nas atividades dos usuários. A função mais importante do sistema é, portanto, a forma como a informação modifica a realização dessas atividades. Isso demonstra que necessidades e usos são interdependentes, se influenciam reciprocamente de uma maneira complexa que determinará o comportamento do usuário e suas práticas (LE COADIC, ANO, p. 39).

Assim, sabendo-se que a relação entre uso e necessidades de informação possui uma relação de interdependência com os estudos voltados para compreensão dos desejos informacionais e as formas pelas quais as mesmas podem ser atendidas, Le Coadic (2004) aponta que devemos partir da noção de que, à priori, os usuários possuem dois tipos específicos de necessidades de informação: àquelas que derivam da vontade de conhecer, saber algo; àquelas, de ordem mais prática, visando dada ação como, por exemplo, ir a algum lugar, comer, se reproduzir, etc.

Para tanto, o próprio autor orienta a estabelecer uma análise das necessidades de informação composta em cinco etapas, cujos dados podem ser realizados através de coletas diretas e indiretas, que incluem desde questionários, entrevistas e observações: (1) identificação dos usuários e o como eles usam a informação; (2) delimitação do público-alvo e do ambiente no qual estão inseridos; (3) Identificação das necessidades informacionais desse grupo; (4) avaliação das necessidades e (5) análise dos dados e implementação de ações corretivas.

Os estudos voltados aos usuários inauguraram um novo paradigma sobre o papel das bibliotecas como disseminadoras de conhecimento. Se antes as mesmas eram vistas como um receptáculo onde as informações residiam, passivamente, até que alguém, porventura, as solicitasse agora se propunha conhecer as necessidades e motivações dos usuários, reais e potenciais, de forma a adequar os seus serviços e produtos, na intenção de obter uma aproximação entre os espaços informacionais e aqueles que deles se utilizam.

Contudo, a própria noção dos estudos orientados aos usuários foi se alterando ao longo do tempo. Em um primeiro momento, os estudiosos se utilizavam de técnicas matemáticas, como a estatística, para revelar “tendências do comportamento do usuário no uso do serviço, mas não de suas necessidades específicas” (FIGUEIREDO, 1994, p. 11). Ou seja, estavam interessados em descobrir quais documentos eram mais consultados, os hábitos para acesso e obtenção da informação, bem como as formas de buscá-la e o tempo de demora para obtê-la. Percebe-se, assim, que o interesse era voltado à obtenção da informação, excluindo-se, quase que totalmente, os anseios de quem a buscava.

Somente a partir do século XX, se desperta o desejo em observar e questionar os usuários sobre suas necessidades informacionais, suas preferências e opiniões acerca dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Aqui percebe-se uma aumento no interesse em se aproximar dos usuários para melhor atendê-los e, consequentemente, uma maior preocupação com o planejamento das atividades voltadas aos produtos e serviços das unidades de informação. Em outras palavras, agora as bibliotecas estão mais atentas aos usuários, sua forma de buscar e de usar a informação. Dessa forma, a partir dessa inquietação, surge uma nova disciplina oriunda da Ciência da Informação, denominada “estudo de usuário” como hoje a concebemos.

Segundo Dias (2004), o Estudo de Usuário tem como objetos de estudo:

(...) terminologia e conceitos da tipologia de usuários, avaliação da literatura nacional e internacional sobre o estudo de necessidade e usos da informação; metodologias disponíveis para proceder a estudos de comportamento na busca e no uso da informação pela comunidade científica; canais de comunicação formais e informais; análises cíntométricas e bibliométricas; formação e treinamento do usuário no uso de recursos informacionais (DIAS, 2004, p. 5-6).

Assim, o Estudo de Usuário se preocupa em conhecer o comportamento do usuário na obtenção da informação para prover subsídios que permita ao fazer bibliotecário, uma nova atitude frente à formulação, melhoria e desenvolvimento de atividades que visam a dirimir os ruídos na busca pela informação dos usuários e não-usuários. Em síntese, “(...) os estudos de usuários são voltados para os seguintes aspectos: uso, demanda e

necessidade" (DIAS, 2004, p. 12) que envolvam a satisfação do usuário frente ao percurso informacional.

A partir dessa nova perspectiva, na qual o usuário passa a ser o centro das tomadas de decisões, os cientistas da informação são uníssonos ao afirmar que conhecer o comportamento e as estratégias de buscas dos usuários é imprescindível para a criação e avaliação de serviços que venha a atendê-los para que sejam capazes de consumir e produzir informação e, consequentemente, gerar conhecimento.

Além de ajudar a biblioteca na previsão, desenvolvimento e manutenção de seus produtos e serviços, o Estudo de Usuário tem um papel importante na educação desses indivíduos. É sabido que "há uma forte tendência para o usuário pedir não o que ele precisa na verdade, mas sim pedir por aquilo que ele pensa a biblioteca ou sistema serem capazes de fornecer" (FIGUEIREDO, 1994, p. 14). Logo, tais estudos são primordiais para se pensar em sistemas de informação que sejam capazes de "responder às necessidades tanto dos mais motivados, como também dos menos motivados e produtivos (...)" (FIGUEIREDO, 1994, p. 51).

Para tanto, noções intrínsecas ao ser humano como "princípio do menor esforço", "zona de conforto", bem como sobre a seletividade informacional são critérios que devem ser levados em consideração na mediação entre a informação e o usuário, como assevera Figueiredo:

A acessibilidade e facilidade do uso são os fatores mais determinantes pra a utilização ou não de um serviço de informação; o canal mais acessível, embora não o melhor, é escolhido primeiro e assim, considerações sobre qualidade e confiabilidade são secundárias. Por outro lado, a percepção da acessibilidade da informação, por parte do usuário, é influenciada pela experiência pessoal, ou seja, quanto mais experiência no uso de um canal, mais ele se torna acessível para o usuário (FIGUEIREDO, 1994, p. 26).

Muitos são os métodos e metodologias utilizadas para mapear e entender o fenômeno que envolve o comportamento e o hábito dos usuários. O uso de questionários, entrevista, observação direta e a utilização da técnica do incidente crítico são apenas alguns exemplos. Independentemente dos meios que o pesquisador se utilize para descrever tais atitudes é importante saber

que, para além da escolha do meio investigativo, a pesquisa deve ser financeiramente possível de ser realizada e gerar resultados práticos e objetivos para a melhoria do uso dos serviços da biblioteca, ao mesmo tempo assistindo aos anseios dos que a utilizam.

Ainda que haja “(...) dificuldade de se medir o efeito da informação, pois que não há relação entre a obtenção da informação e/ou o uso feito dela” (MENZEL *apud* FIGUEIREDO, 1994, p. 18), as pesquisas voltadas aos usuários geraram uma reviravolta nos estudos da ciência da informação ao mudarem a abordagem quando “o ponto crítico deixa de ser quem usa os serviços e com que frequência o faz e passa a ser com quais propósitos os serviços são utilizados e como são percebidos e apropriados pelos usuários (ZWEIZIG & DERWIN *apud* DIAS, 2004, p. 6).

Dessa forma, após os estudos de usos e usuários, espera-se conhecer se a comunidade faz bom uso dos serviços e produtos oferecidos pela unidade de informação, se há a necessidade de melhorá-los ou ainda excluí-los, tudo em prol do atendimento às necessidades e expectativas dos usuários.

2.2 Biblioteca 2.0 e a Web Social: a comunicação mediada pelas redes sociais

Segundo Fonseca (2007), as bibliotecas universitárias têm por objetivo “fornecer infraestrutura bibliográfica e documental aos cursos, pesquisas e serviços mantidos pela universidade” (2007, p. 51). Cunha e Cavalcanti (2008), mencionam que essa tipologia de biblioteca, ligada à IES, tem como premissa atender “às necessidades de informação dos corpos docentes, discente e administrativo, tanto para apoiar as atividades de ensino, quanto de pesquisa e extensão” (2008, p. 53).

Dessa forma, além de tal unidade de informação possuir uma coleção bibliográfica que vai desde materiais de referência à documentação especializada, deve possuir um serviço de referência que apoie e promova iniciativas que visam o bom uso dos serviços e produtos da biblioteca, ademais

de prezar pela educação continuada de seus usuários, estimulada por uma relação horizontal, colaborativa e participativa.

Santos e Duarte (2018) localiza a biblioteca universitária não somente como um instrumento de apoio educacional de nível superior. Tais autores vão além ao afirmar que este tipo específico de disseminador de informação possui papel social, político e econômico na medida em que produz conhecimentos que impactam diretamente na vida da sociedade.

Os mesmos autores asseveram a urgência em pensar em atividades de mediação, desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias, a fim de alcançar esse caráter holístico de transformação social através da educação; para tanto, urge a necessidade de profissionais da informação estarem imbuídos do sentimento de satisfazer em seus usuários a necessidade de informação imediata e potencial, mas também nutri-los de competências e habilidades que instrumentalizem a apropriação da informação com foco na geração de conhecimento.

Embora os bibliotecários trabalhem com vista à promoção de seus serviços e produtos informacionais, é cada vez mais urgente a aproximação entre as atividades exercidas no espaço informacional com seu público, aumentando nestes a consciência de que os serviços biblioteconômicos têm “relevância [...] para a sociedade, como ambiente de esclarecimento de suas dúvidas e como colaborador na ampliação do seu conhecimento” (SANTOS, FREITAS; GOMES, 2018, p. 160); em outras palavras, devem ser consumidos, apropriados e disseminados, mesmo frente ao cenário atual de elevado desenvolvimento técnico e tecnológico, e ao caos informacional no qual a sociedade atual está submersa:

[...] Estar presente no mundo digital representa a possibilidade de tornar a biblioteca conhecida, criar e manter redes de comunicação e informação, ampliar seu espectro de inserção na sociedade e atingir um público ainda maior para além de suas paredes (PRADO; CORREA, 2016, p. 169).

Segundo Recuero (2014), uma mediação digital, pautada neste ambiente colaborativo, propicia uma “conversação em rede”, na medida em que tais interações sendo passíveis de buscas e encaminhamentos sem a necessidade de que seus atores estejam online, tenham seu alcance

maximizado pois “espalham-se nas redes entre os diversos grupos, migram e tornam-se conversações cada vez mais públicas, moldam e expressam opiniões, geram debates e amplificam ideias” (RECUERO, 2014, p. 117).

Para Castells (2005) uma sociedade em rede é “uma estrutura social baseada em redes operadas por tecnologias de comunicação e informação [...] e em redes digitais de computadores que geram, processam e distribuem informação a partir de conhecimento acumulado nos nós dessas redes” (CASTELLS, 2005, p. 20). O autor também nos diz que esta tipologia de organização moderna social gera grande impacto na socialização entre os indivíduos na medida em que:

[...] as novas tecnologias de comunicação adaptam-se perfeitamente na forma de construir sociabilidades em redes de comunicação *auto-selectivas*, ligadas ou desligadas dependendo das necessidades ou disposições de cada indivíduo. Então, a sociedade em rede é a sociedade de indivíduos em rede (CASTELLS, 2005, p. 23, grifo nosso)

Entretanto, o autor é claro ao afirmar que esta organização da sociedade sob o júdice da tecnologia só poderá aproveitar de sua potencialidade extrema a partir do momento em que for capaz de “reconhecer os contornos [...] do mundo em que vivemos”. Ou seja:

[...] identificar os meios através dos quais, sociedades específicas em contextos específicos, podem atingir os seus objectivos e realizar os seus valores, fazendo uso das novas oportunidades geradas pela mais extraordinária revolução tecnológica da humanidade, que é capaz de transformar as nossas capacidades de comunicação, que permite a alteração dos nossos códigos de vida, que nos fornece as ferramentas para realmente controlarmos as nossas próprias condições, com todo o seu potencial destrutivo e todas as implicações da sua capacidade criativa. É por isso que difundir a Internet ou colocar mais computadores nas escolas, por si só, não constituem necessariamente grandes mudanças sociais. Isso depende de onde, por quem e para quê são usadas as tecnologias de comunicação e informação (CASTELLS, 2005, p. 19).

Segundo Araújo e Freire (2019), as chamadas Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDICs) têm revolucionado a forma de interação entre indivíduos na sociedade contemporânea, pois através das plataformas digitais e virtuais hoje disponíveis, as TDICs dão uma nova configuração ao relacionamento entre pessoas que podem se comunicar rapidamente e de

forma globalmente dispersa. Para Santos e Gomes (2014), as TDICs, mais especialmente àquelas ligadas à web “vem fomentando a ampliação de uma cultura participativa, da troca e interlocução de informações entre os sujeitos, provocando mudanças também no modo de comunicação entre bibliotecários e usuários” (SANTOS; GOMES, 2014, p. 40).

O uso cada vez mais crescente pela Biblioteconomia de dispositivos de comunicação na web demonstra o entendimento de que ocupar espaços que hoje são, em massa, tomados pelos buscadores da internet é urgente; contudo, poucos profissionais sabem como fazê-lo:

A imensa quantidade de informação e as ferramentas de busca disponíveis na rede não permitem ao usuário localizar a informação precisa. É nesse contexto que a revolução digital obriga os profissionais da informação e as bibliotecas universitárias a repensarem o seu papel frente a esta nova realidade. Os serviços devem ser modernizados e adaptados às novas tecnologias desenvolvidas, assim como a maneira de prestá-los deverá ajustar-se às novas necessidades (D'ÁVILA, 2015, p. 88).

Sem um documento onde se registre metas e objetivos da biblioteca, é muito difícil gerar e manter bom relacionamento com o seu público-alvo. A presença digital é importante, porém, a forma de se utilizar dos canais de comunicação da web é o ponto central a ser observado pelos profissionais da informação, porque é imperativo que haja o conhecimento das tecnologias digitais disponíveis, além do interesse em dominar “[...] suas vantagens e possíveis inconveniências. Será necessário conhecer e estudar as ferramentas simples, fáceis de usar, eficazes, de baixo custo e alto retorno para dinamizar o fluxo da informação” (BLATTMANN; SILVA, 2007, p. 211), ideia essa reiterada por Araújo e Freire (2019):

A inserção da biblioteca nesse contexto tecnológico digital, visando estabelecer uma boa relação com seu usuário, remete à necessidade de buscar se adequar às formas comunicativas contemporâneas ancoradas nas mídias sociais, passando para o usuário a mensagem positiva de que está buscando adentrar nesse cenário em prol de um processo comunicacional eficiente e dinâmico, cenário este no qual se faça presente um quantitativo considerável do seu público-alvo” (ARAÚJO; FREIRE, 2019, p. 53).

Atualmente na literatura fala-se sobre o percurso da atual formatação das bibliotecas, conhecida como Biblioteca 1.0 para o paradigma da Biblioteca 2.0; outros autores já, inclusive, atestam um avanço nesse entendimento de geração e apropriação de informação: Biblioteca 3.0. Mas, em linhas gerais, o que cada paradigma trata, é o que vamos abordar sucintamente.

A chamada Biblioteca 1.0 diz respeito a uma relação vertical entre biblioteca e usuários. Trata-se de uma tentativa unilateral de disseminação e comunicação da informação. Grande parte das bibliotecas se encontra nesse estágio, onde, apesar de essas unidades de informação já integrarem o espaço digital, o faz de forma precária e minimamente significante, ao insistir em recursos tradicionais de comunicação que pouco, ou quase nenhum estímulo causa em seus usuários, mitigando qualquer interesse em interagir e colaborar, como é o caso de informações alocadas em sites institucionais, e-mail e telefone. Toda essa comunicação assíncrona encontra-se ultrapassada (BLATTMANN; SILVA, 2007).

Segundo Araújo e Freire (2019), a biblioteca precisa repensar suas ações, pois:

Socializar informações sobre atividades e eventos internos, divulgar seus produtos e serviços ou apresentar as novas aquisições ao público-alvo sempre foram práticas inerentes às bibliotecas, contudo, o desafio na verdade é realizar a migração dessas atividades para o contexto tecnológico, uma vez que as ferramentas de comunicação digital/virtual como as mídias sociais, conseguem em um curto espaço de tempo disseminar informações que antes se espalhava de maneira bem mais lenta [...] (ARAÚJO; FREIRE, 2019, p. 40-41).

O movimento descrito pelos autores, em repensar atividades biblioteconômicas com vista ao mundo digital, tem de fato ocorrido. É sensível o empenho das bibliotecas em melhorar sua mediação com os usuários, pois:

Se antes a web era estruturada por meio de sites que colocavam todo o conteúdo on-line, de maneira estática, sem oferecer a possibilidade de interação aos internautas, agora é possível criar uma conexão por meio das comunidades de usuários com interesses em comum, resultado do uso da plataforma mais aberta e dinâmica (BLATTMANN; SILVA, 2007, p. 199).

A Web Social, também descrita na literatura como Web 2.0 ou simplesmente Mídias Sociais, deve ser compreendida como uma nova forma

de comunicação entre seus usuários, pautada na interação, colaboração e disseminação de opiniões e informações.

Para Santos e Duarte (2018), as ferramentas disponíveis na web social impactam na forma como os usuários se relacionam com o conteúdo ali gerado, pois:

[o usuário] passa a ter uma relação mais ativa com a informação, tanto na busca, no acesso e no uso da informação, quanto na produção de novos conhecimentos. Por meio desses recursos de comunicação na web, o usuário tem mais chances de acessar a informação, não apenas por estar na web, um espaço de grande quantidade de fontes de informação, mas também por receber a colaboração de outros sujeitos, que trocam e indicam informações relevantes (SANTOS; DUARTE, 2018, p. 38).

Logo, se apropriando dessa nova configuração tecnológica trazida pela Web 2.0, surge o paradigma da Biblioteca 2.0, termo concebido por Michael Casey em seu blog LibrayCrunch (BLATTMANN; SILVA, 2007, p. 195), onde através da web social (ou mídias sociais), a biblioteca passa a ter, de fato, a configuração de uma mediação, de uma ponte, onde há uma maior aproximação entre a biblioteca, incluindo sua equipe técnica, com os usuários, vêm se tornando cada vez mais forte; porém tudo ainda incipiente, na sensibilidade e na “boa-fé” dos bibliotecários.

Segundo Maness (2007), a Biblioteca 2.0 possui quatro elementos significativos que a caracteriza: ser centrada no usuário; oferecer uma experiência multimídia; ser socialmente rica e comunitariamente inovadora (MANESS, 2007, p. 43-44) e afirma:

Biblioteca 2.0 demanda bibliotecas que foquem menos em estoques de sistemas seguros e mais em sistemas de descobertas colaborativas. Há talvez uma grande sincronia entre biblioteconomia e Web 2.0, mas vista holisticamente, a Biblioteca 2.0 revoluciona a profissão. No lugar de criar sistemas e serviços para os usuários, os bibliotecários irão habilitar os usuários a criá-los (sistemas e serviços) para eles mesmos (MANESS, 2007, p. 49).

Santos e Duarte (2018) enumeram vários pontos positivos que levariam as bibliotecas aderirem ao uso e mediação através de redes sociais de comunicação. Dentre elas estão: o dinamismo na comunicação, contribuindo para o processo de aquisição de conhecimento e busca pela informação; possível diminuição de barreiras entre ela e os usuários; interatividade,

praticidade, comodidade, estimulação da criatividade, agilidade em acessar a informação, promoção de maior interação entre os interlocutores, e, finalmente, maior “visibilidade às atividades desenvolvidas pelos bibliotecários” (SANTOS; DUARTE, 2018, p. 33).

Já a Biblioteca 3.0, além de englobar as especificidades do cenário antecedente, ou seja, de uma biblioteca colaborativa e participativa, tem como premissa “[...] a web 3.0 que tem a ver com semântica e seria um ambiente no qual as máquinas conseguem ler as informações agregando um significado, um entendimento” (TERRA, 2010, p. 33), em resumo:

As tecnologias da Web 2.0 representam uma revolução quanto a Web 1.0 na maneira de gerenciar e dar sentido ou ofertar a informação online e aos repositórios de conhecimento, incluindo a informação clínica e de pesquisa. Os autores apontam a Web 3.0 (conhecida como Web Semântica) e como pode ser combinada com a Web 2.0 no sentido de oferecer o que há de mais moderno na arquitetura da participação coletiva (BLATTMANN; SILVA, 2007, p. 194).

De acordo com Terra (2010), o termo comunidade diz respeito a “uma inclinação de usuários para pertencer a um grupo (da vida real) e estar envolvidos com uma causa comum”; ao passo que comunidade virtual, se baseia na “aglutinação de um grupo de pessoas com interesses comuns que trocam experiências e informações no ambiente virtual”. Nesta configuração, a obrigatoriedade de “simultaneidade de tempo nem de espaço, e nem da interação face a face” (TERRA, 2010, p. 35-36) é exigida.

Ainda, segundo a autora, na relação social estes membros organizados em coletivos, sejam eles presenciais ou virtuais, têm o potencial de criar e estabelecer signos pautados em preferências igualmente compartilhadas, onde o conceito de “rede”, implica na busca pelo “apoio, referências, informações e a sensação de ‘pertencimento’ [...]” (TERRA, 2020, p. 39).

Falando mais especificamente sobre a organização dos usuários em redes sociais digitais de comunicação, Marteleto (apud CRESTANA et al, 2013), nos diz que é democrática ao atingir diferentes camadas sociais da população, dentre as mais diversas faixas etárias, é capaz, igualmente, de produzir:

Valorização dos elos informais e das relações, em oposição às estruturas hierárquicas; a rede é uma forma de organização presente na vida das pessoas e mesmo nascendo na esfera informal de

relações sociais, seus efeitos podem ser percebidos fora de seu espaço em diversas formas de interação social (MARTELETO apud CRESTANA et al, 2013, p. 2).

Assim, frente a essa nova configuração social, pautada na comunicação através de tecnologias digitais, com vistas à comunicação ágil, dispersa, globalmente descentralizada e colaborativa, os bibliotecários precisam se munir de ferramentas e adquirir competências para ressignificar o fazer biblioteconômico. Necessitam compreender que sua “presença em ambientes digitais precisa ser criada e fortalecida tanto como vantagem competitiva, como uma adequação” (PRADO; CORREA, 2016, p. 167-168). Se esse não for um pensamento a ser perseguido, todo o significado por trás do fazer biblioteconômico sucumbirá:

Nesse sentido, os bibliotecários precisam realizar uma gestão dos dispositivos de comunicação da web social, fazer um planejamento estratégico eficiente pautado em estudos, tanto da necessidade dos usuários relativa aos conteúdos, quanto dos recursos e procedimentos para intensificar o debate e a interação no dispositivo de comunicação (SANTOS; DUARTE, 2018, p. 38).

Assim, entendendo-se que a web social se mostra como forte aliada à gestão da informação perseguida e desejada pelas bibliotecas, as redes sociais, por todas suas características de disseminação, interação e dinamismo na comunicação, necessitam ser utilizadas de forma estratégica, com políticas e metas que possam ser monitoradas e mensuradas com foco na promoção dos serviços e produtos das unidades de informação, contudo sem relegar à mediação estreita e efetiva com os interesses e necessidades de seu público-alvo.

2.3 A Netnografia em Unidades de Informação

A etnografia, comumente usado pela área de Antropologia Social, é o estudo descritivo da cultura de uma dada comunidade, tendo como objetivo descrever as relações sociais de seus integrantes, além de mapear os significados e processos comunicacionais socialmente compartilhados, de modo a compreender os aspectos interacionais destes indivíduos em sociedade (AGUIAR, 2019). Contudo, a etnografia também pode ser utilizada

como ferramenta a serviço da exploração de outros temas como a educação, a psicologia social e administração de empresas (CORRÊA; ROZADOS, 2017).

Com o advento e afirmação das tecnologias da informação e comunicação como uma nova forma de gerar comunidades virtuais com potencial de criar e compartilhar conhecimento, os pesquisadores sociais interessados nessa nova forma de interação e laço informacional têm buscado ferramentas que lhe permitam compreender tal fenômeno em ambientes digitais, lidando com a ideia de que “em um cenário cada vez mais digital, os métodos de pesquisa precisam acompanhar a realidade. [...] Desprezar a condição digital no contexto atual é ignorar o fenômeno social da nossa era” (SOARES; STENGEL, 2021, p. 1).

Uma proposta que se mostra deveras interessante é a utilização da metodologia etnográfica tradicional ressignificada para o atual momento de socialização em espaços virtuais. Assim, baseado na ideia de estudo de comunidades trazida pela etnografia tradicional, de base antropológica, o teórico social Robert V. Kozinets, na década de oitenta, cria o termo netnografia ou etnografia virtual, sendo o pioneiro em se utilizar da configuração própria dos estudos etnográficos agora voltados para a compreensão das relações contemporâneas virtuais:

Com o advento de novas tecnologias e a disseminação da internet, está sendo proposta uma nova metodologia para pesquisas na área de gestão, a netnografia, como uma forma especializada de etnografia adaptada às contingências específicas dos mundos sociais de hoje mediados pela tecnologia (KOZINETS, 2014 apud MESQUITA et al., 2018, p. 137).

Segundo Corrêa e Rozados (2017), a netnografia é um método de pesquisa, baseado na “observação participante e no trabalho de campo online, que utiliza as diferentes formas de comunicação mediada por computador como fonte de dados para a compreensão e a representação etnográfica dos fenômenos culturais e comunais” (CORRÊA; ROZADOS, 2017, p. 3).

De acordo com Pinto et al. (2007), a netnografia é a descrição textual, com metodologia pautada em tradições e técnicas oriundas da antropologia cultural, que examina “as culturas e comunidades on-line emergentes, mediadas por computador, ou comunicações baseadas na Internet” (Pinto et

al., 2007, p. 5). Já para Silva (2015), é uma forma especializada de etnografia que estuda as comunicações mediadas por computador para compreender um fenômeno cultural na Internet, podendo ser utilizada em vários meios como fóruns, grupos de notícias, blogs, redes sociais etc.

Segundo a literatura, o termo netnografia é amplamente utilizado por pesquisadores da área do marketing e da administração enquanto o termo etnografia virtual é mais utilizado pelos pesquisadores da área da comunicação, antropologia e das ciências sociais (Pinto et al., 2007; AMARAL; NATAL; VIANA, 2008).

Embora a netnografia seja uma releitura da metodologia praticada pela etnografia tradicional, cada uma guarda em si particularidades e pontos de divergências. No trabalho de Soares e Stengel (2021), encontramos algumas como a disponibilidade de informações e a facilidade de acesso a elas, podendo o pesquisador transcrever automática e integralmente observações, falas e imagens, minimizando o risco de perda de informação significativa à sua pesquisa, “atitude que facilita consideravelmente o processo de produção e análise dos dados, que pode ser realizado de forma mais direta e rápida, pois a observação e a escrita podem ser feitas simultaneamente” (SOARES; STENGEL, 2021, p. 3).

Outro ponto levantado pelos autores está no fato de que a netnografia, é capaz de eliminar dificuldades relativas às dimensões espaço-temporais, ao afirmarem que “[...] experiências virtualizadas perdem sua limitação geográfica, pois podem ser acessadas em qualquer lugar, desde que haja conexão com a rede; perdem sua limitação temporal, pois podem ser encontradas a qualquer momento” (SOARES; STENGEL, 2021, p. 4).

Como qualquer pesquisa intelectualmente honesta, Soares e Stengel (2021) reconhecem que, apesar de muitos seres os pontos positivos da metodologia netnográfica, a mesma possui deméritos se comparada à etnografia tradicional quando atestam que a transposição de análise entre o presencial e virtual impacta igualmente na “[...] interação mediada que ocorre no espaço virtual e as limitações na captação dos aspectos não verbais da comunicação (gestos, entonação da voz etc.)” (SOARES; STENGEL, 2021, p. 3), característica já ressaltada por Amaral, Natal e Viana (2008) quando afirmaram que “[...] pode-se considerar que a netnografia perde em termos

de gestual e do contato presencial que podem relevar elementos encobertos pelo texto escrito, o uso de emoticons etc. (AMARAL; NATAL; VIANA, 2008).

Corrêa e Rozados (2017) também refletiram sobre as peculiaridades entre etnografia e netnografia. Consideram como ponto positivo a possibilidade do arquivamento eletrônico dos dados, facilitando a rapidez ao acesso e a frequência do uso das informações quantas vezes forem necessárias durante a realização da pesquisa, de forma que o “netnógrafo pode dedicar mais tempo ao processo de análise do que à coleta e à transcrição dos dados” (CORRÊA; ROZADOS, 2017, p. 5). Um impasse levantado pelos autores gira em torno das questões éticas que o pesquisador netnógrafo deve assumir quando pretende obter, analisar e disseminar informações em ambientes online:

[...] a obtenção do consentimento informado e a preservação da identidade dos usuários são indiscutivelmente necessárias. [...] há que se levar em conta que os usuários de plataformas de mídias sociais muitas vezes têm consciência de que seus dados estão disponíveis publicamente e não se importariam em fornecê-los, desde que estejam cientes do seu uso no desenvolvimento de pesquisas (CORRÊA; ROZADOS, 2017, p. 6).

Para Kozinets (2014), as vantagens da netnografia são inúmeras, tais como:

Consumir menos tempo, ser menos dispendiosa (já que não há o deslocamento do pesquisador para um espaço físico), menos subjetiva (os depoimentos e as entrevistas já estão transcritos), além de menos invasiva, já que pode se comportar como uma janela ao olhar do pesquisador sobre comportamentos naturais de uma comunidade durante seu funcionamento fora de um espaço fabricado para pesquisa, sem que ele interfira diretamente no processo como participante fisicamente presente (Kozinets, 2014 apud SOARES; STENGEL, 2021, p. 4)

Ainda segundo Kozinets (2010 apud CORRÊA; ROZADOS, 2017, p. 4-5), a netnografia se assemelha à etnografia tradicional por se caracterizar como:

- a) naturalista, pois possibilita o estudo das manifestações sociais que surgem espontaneamente no ambiente virtual;
- b) é imersiva, pois proporciona ao pesquisador uma compreensão profunda de seu objeto de estudo;
- c) descritiva, pois busca retratar uma determinada realidade, com os seus significados culturais ocultos e artefatos

relacionados (elementos gráficos, desenhos, símbolos, sons, fotos e vídeos);
 d) multimétodos, pois pode combinar diferentes instrumentos e técnicas de pesquisa, possibilitando novos insights através da triangulação;
 e) adaptável, pois pode ser empregada no estudo de diferentes ferramentas de comunicação mediada por computador, tais como fóruns de discussão, blogs, wikis, mundos virtuais, sites de redes sociais, podcasts, entre outras.

Ademais, outro ponto trazido por Kozinets (2002 apud AMARAL; NATAL; VIANA, 2008; 2014 apud SOARES; STENGEL, 2021) reside no fato de que a comunicação mediada pela internet permite a exploração de recursos multimídias por ela gerada como áudios e vídeos, enriquecendo a pesquisa, além da “rapidez, praticidade, facilidade na coleta e armazenamento desses dados no tempo e no espaço” (Kozinets 2014 apud SOARES; STENGEL, 2021, p. 4), além de consumir menos tempo, ser menos dispendiosa e menos subjetiva, além de menos invasiva, porém, “perde em termos de gestual e de contato presencial off-line que podem revelar nuances obnubiladas pelo texto escrito, emoticons, etc”. (2002 apud AMARAL; NATAL; VIANA, 2008, p.6).

Corrêa e Rozados (2017) entendem que a netnografia permite o estudo de “objetos, fenômenos e culturas que emergem constantemente no ciberespaço a partir do desenvolvimento e da apropriação social das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)” (CORRÊA; ROZADOS, 2017, p. 2) e Aguiar (2019), a entende como uma pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online e pode se utilizar de várias ferramentas como entrevistas, estatísticas descritivas, coletas de dados arquivais, videografia, levantamentos, grupos de foco, etc.

Para Kozinets (1997 apud Pinto et al., 2007), a netnografia pode ser utilizada como metodologia para estudar ciberculturas e comunidades virtuais derivadas e pode ser utilizada como ferramenta exploratória para estudar diversos assuntos, e é compreendida por cinco grandes etapas:

1. definição das questões de pesquisa;
2. identificação e seleção da parcela da internet que será estudada;
3. entrada no campo, que é marcada pela observação participante ou não, além da coleta de dados;
4. análise e interpretação dos dados produzidos e;

5. a redação e o relato dos resultados de pesquisa, articulando-os à teoria (Kozinets 2014 apud SOARES; STENGEL, 2021, p. 2).

Uma vez delimitada tais etapas, os resultados, segundo Kozinets (2014), podem ser categorizados em (a) dados arquivados, quando publicados espontaneamente pelos participantes da comunidade sem que haja estímulo do pesquisador; (b) dados extraídos, informações obtidas pelo pesquisador pela interação com os membros da comunidade por meio de postagens, entrevistas ou mensagens instantâneas; (c) dados de notas de campo, anotações sobre as experiências do pesquisador durante o processo, ressaltando aspectos relacionados à pesquisa (KOZINETS, 2014 apud CORRÊA; ROZADOS, 2017, p. 9; SILVA, 2015).

A Ciência da Informação ao se utilizar da netnografia para discutir a socialização contemporânea promovida pelas TICs, possibilita:

(1) se apropriar da internet não só como instrumento, mas também como local e objeto de pesquisa válidos; (2) reconhecer seus inúmeros ambientes como locais riquíssimos para a realização de pesquisas, inclusive aqueles que normalmente são atrelados ao senso comum, como por exemplo o Facebook; (3) superar a dicotomia entre on-line e off-line de maneira que essa oposição não reverbera na diferenciação e escalonamento de pesquisas realizadas exclusivamente em um ou em outro ambiente; (4) construir e atualizar padrões de científicidade, especialmente os éticos, que consigam abarcar concomitantemente a potência e riqueza da internet com a privacidade do sujeito (SOARES; STENGEL, 2021, p. 9).

Em resumo, a análise netnográfica, enquanto aparato metodológico de investigação de comunicações realizadas no ambiente digital, colabora, sobremaneira, com a compreensão dos pesquisadores acerca das práticas de consumo, das dinâmicas de comunicação e socialização da informação e do conhecimento, dos processos de sociabilidade e os fenômenos comunicacionais cabendo aos bibliotecários e cientistas da informação uma ferramenta interessante que serve como ponto de partida para promoção de reflexões acerca das melhorias necessárias em serviços de mediação junto aos usuários.

3 METODOLOGIA

3.1. Método: Exploratório e Análise de Casos

Em termos metodológicos, a pesquisa se caracteriza como um estudo exploratório sobre o uso das ferramentas de redes sociais da internet pelas bibliotecas universitárias (BU), mais especificamente, na Universidade de São Paulo e, portanto, inclui análise de 3 bibliotecas do campus USP-Butantã. Optamos pela pesquisa de natureza exploratória pois, ao nos utilizarmos da técnica netnográfica de análise das interações das bibliotecas com seus potenciais usuários, entendemos que contribuímos para a compreensão e caracterização das necessidades informacionais de usuários de bibliotecas.

A abordagem é quali-quantitativa, pois utilizamos da técnica de coleta de dados mediante levantamento de conteúdo (postagens de redes sociais), organizada em planilha eletrônica Excel © e é também qualitativa, pois busca tecer reflexões dos resultados, de forma a explicar os fenômenos observados.

3.2 Procedimentos para elaboração do referencial teórico

Realização de levantamento bibliográfico, leitura e seleção dos textos em fontes de informação primárias (impressas e eletrônicas), como Portal de Busca Integrada da Universidade de São Paulo (PBi USP) e da Base de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (BDTD); e secundárias, como o uso de bases de referências SciELO, Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) e do Portal CAPES. As palavras-chave utilizadas foram: Ciência da Informação (*Information Science*); Estudos de Usuários (*Users Studies*), redes sociais (*social networks/networking*) e bibliotecas universitárias (*academic libraries*), netnografia (*netnography*), biblioteca 2.0 (*library 2.0*), Web 2.0. Por vezes, a busca se dava de forma combinada, por meio de conectores booleanos.

Dessa forma, o presente trabalho inclui três capítulos temáticos que desenham o percurso intelectual da pesquisa. O primeiro intitulado “Informação e Contexto de uso na Ciência da Informação” se propõe a tratar o surgimento da disciplina Ciência da Informação e do conceito de Informação enquanto

objeto de estudo fenomenológico. Para tanto, trazemos contribuições de Le Coadic (2004), Ortega (2004), Smit e Barreto (2002), Capurro e Hjorland (2007), Smit (2012) e Araújo (2014).

No capítulo seguinte, “Biblioteca 2.0 e a Web Social”, abordamos o novo paradigma de interação e disseminação da informação, em ambiente digital, e reflexões acerca do papel das unidades de informação frente aos novos desafios propostos pela contemporaneidade, pela hiperconectividade em rede, mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a criação de uma nova organização social: a Sociedade da Informação. Para tanto nos baseamos em Castells (2005), Blattmann e Silva (2007), Fonseca (2007), Maness (2007), Cunha e Cavalcante (2008), Terra (2010); Crestana et al. (2013), Recuero (2014), Santos e Gomes (2014), D'Ávila (2015); Prado e Correa (2016), Santos e Duarte (2018), Santos, Freitas e Gomes (2018) e Araújo e Freire (2019).

Por fim, na seção “Netnografia em Unidades de Informação” abordamos esse campo investigativo de análise de conteúdo em cenários virtuais, desde sua origem, passando por suas características e metodologia de uso, a fim de justificarmos sua aplicação nesta pesquisa como uma possível ferramenta para os estudos de usuários em Ciência da Informação a partir da compreensão dos perfis de usuários de bibliotecas e sua interação em redes sociais seja com a unidade de informação ou entre os membros da comunidade digital que dela se utiliza. Assim, nossas reflexões se pautaram nas pesquisas de Pinto et al. (2007), Amaral, Natal e Viana (2008), Silva (2015), Corrêa e Rozados (2017), Mesquita et al. (2018), Aguiar (2019) e Soares e Stengel (2021).

3.3 Critérios para seleção do estudo de caso

A Universidade de São Paulo detém uma ampla rede de bibliotecas. De acordo com a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (USP, 2022a), no total, a instituição possui 66 unidades de informação distribuídas em três áreas de conhecimento - biológicas, exatas e humanas, de forma a atender os campi no Estado de São Paulo. Para esta pesquisa, selecionamos apenas 3 delas, a saber: biblioteca da Escola de

Comunicação e Artes (ECA), a do Instituto de Matemática e Estatística (IME) e a da Faculdade de Medicina (FMUSP). Essa seleção teve como critério principal o fato de serem unidades de informação de diferentes áreas de atuação e que atendem a público diversificado.. A seguir apresentamos, sucintamente, as instituições , além de uma descrição das atividades por elas desenvolvidas.

A Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes (ECA) está localizada no campus Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira, no bairro do Butantã, na cidade de São Paulo.

A sua coleção atende aos estudantes dos diferentes cursos da ECA sendo eles Artes Visuais, Ciência da Informação, Cinema, Comunicações, Editoração, Educomunicação, Fotografia, Jornalismo, Música, Publicidade, Rádio, Relações Públicas, Teatro, Televisão e Turismo.

Em sua página oficial (USP, 2022b), a biblioteca informa atender ao público externo interessado nos assuntos que compõem seu acervo, bem como toda a comunidade acadêmica que compõe a USP.

Possui diversos produtos e serviços desde os mais básicos como empréstimos e devolução, aos mais complexos como àqueles voltados ao apoio à produção acadêmica como auxílio para pesquisas, normalização, além de treinamentos para o bom uso das ferramentas disponibilizadas pela unidade de informação, como as fontes de informação digitais e recursos online disponibilizadas pela IES. A unidade também possui reserva de salas para estudos em grupo, além de serviços de cópia e há, inclusive, a possibilidade de realizar visitas guiadas e consulta ao acervo de coleções especiais compostas por filmes, partituras, fotografias entre outras.

A Biblioteca Carlos Benjamin de Lyra, nome da biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME), de acordo com sua página oficial (USP, 2022d), deseja, através de seus serviços e produtos, promover o acesso e uso da informação de forma a incentivar e contribuir na excelência do ensino e pesquisa desenvolvidos pelos cursos que dela se utiliza. Também reforça a importância do bom uso dos recursos públicos de forma a garantir a liberdade ao conhecimento estimulando, dessa forma, a democracia e o senso de justiça social, uma vez que pretende retornar à

comunidade externa conhecimentos científicos gerados no ambiente acadêmico, de forma a buscar melhorias na sociedade.

Dentre seus serviços estão as ações envolvendo a circulação de seu acervo como empréstimos, reserva, renovação e devolução, seja na unidade IME ou entre bibliotecas parceiras ou que compõem o sistema de bibliotecas da IES. A biblioteca também promove treinamentos às fontes de informação digitais, além de auxílio à pesquisa através de orientações voltadas para escrita científica, como a análise métrica da produção intelectual, escolha de periódicos para envio de manuscritos para publicação e integridade acadêmica envolvendo noção de propriedade intelectual, autoria e plágio. Há, ademais, a possibilidade de visitas guiadas à unidade de informação.

A Divisão de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Unidade de São Paulo (DBD/FMUSP) trata, organiza e compartilha informações nas áreas de Ciência da Saúde, tais como medicina, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional (USP, 2022c).

Internamente seus serviços são divididos em seções, a saber: acesso à informação (SAI), composto por serviços dirigidos ao atendimento aos usuários como serviços de referência, normalização técnica, comutação, capacitação e educação do usuários para o bom uso das fontes de informação que a biblioteca dispõe; Promoção e Divulgação (SPD), setor responsável por gerenciar e divulgar conteúdos disponibilizados em ambientes virtuais nos quais a biblioteca atua, como website e redes sociais, com ações de marketing prezando o aumento de sua visibilidade em cenários digitais. Alimenta a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de outras bases de dados como o Observatório de Produção Intelectual da FMUSP. Esse setor também desenvolve cursos EAD em pesquisa bibliográfica, além de fornecer apoio tecnológico aos usuários; Acervo e Tratamento de Informação (SATI), trata-se, em linhas gerais, da seção responsável por compra, permuta ou doação de títulos de forma a garantir a excelência de seu acervo em prol das demandas de ensino, pesquisa e extensão. Realiza igualmente tratamento técnico de livros e periódicos, impressos e eletrônicos.

Apesar de internamente a unidade de informação ser formalmente setorizada, em essência, detém as mesmas especificidades das anteriores citadas como empréstimo, devolução, apoio às atividades de pesquisa, uso e

consulta de fontes de informação virtuais, visita guiada e espaços de estudos em grupo.

3.4 Procedimentos para realização do estudo netnográfico

Primeiramente, durante o período de 90 dias, acompanhamos e registramos o fluxo diário das publicações da BUs na rede social Facebook ©.

Num segundo momento, organizamos os resultados em planilha Excel © (Apêndices A, B e C), e criamos categorias a fim de identificar os conteúdos das postagens de acordo com sua intenção informacional e público-alvo. Sendo elas:

- *Notícias Institucionais* (produzidas pelas fontes de informações oficiais da USP e compartilhadas pelas bibliotecas em suas respectivas redes sociais);
- *Notícias Gerais* (publicadas pelas bibliotecas, com vista à informação/aprendizado de seus usuários – DS1);
- *Notícias da Unidade de Ensino a qual pertencem* (ECA ou FMUSP ou IME);
- *Comunicados da Biblioteca* (ECA ou FMUSP ou IME) relativos ao desenvolvimento de acervo, serviços, produtos, atendimento e gestão, bem como divulgação de informações de apoio à pesquisa e escrita científica;
- *Comunicados Acadêmicos* (de interesse dos pesquisadores e docentes com vista ao desenvolvimento científico, como editais de apoio à pesquisa, Gratuidade de acesso a BD, editais CAPES/CNPq, assuntos do MEC, etc.);
- *Eventos Institucionais* (promovidas pela USP e compartilhadas pelas bibliotecas em suas respectivas redes sociais);
- *Eventos Acadêmicos* (promovido externamente com parceria da USP, de interesse dos pesquisadores e docentes com vista ao desenvolvimento científico);
- *Eventos da própria unidade* (promovidos pelos departamentos que a compõe);
- *Evento da própria Biblioteca* (cursos e treinamentos promovidos pela Bca);
- *Informes da e/ou sobre a Comunidade ECA ou IME ou FMUSP* (informações sobre alunos/docentes/premiações/ apresentações, etc.).

Por fim, analisamos as interações dos seguidores das páginas sociais, ou seja, o número de curtidas, comentários e compartilhamentos, e refletimos sobre a natureza dos fenômenos observados.

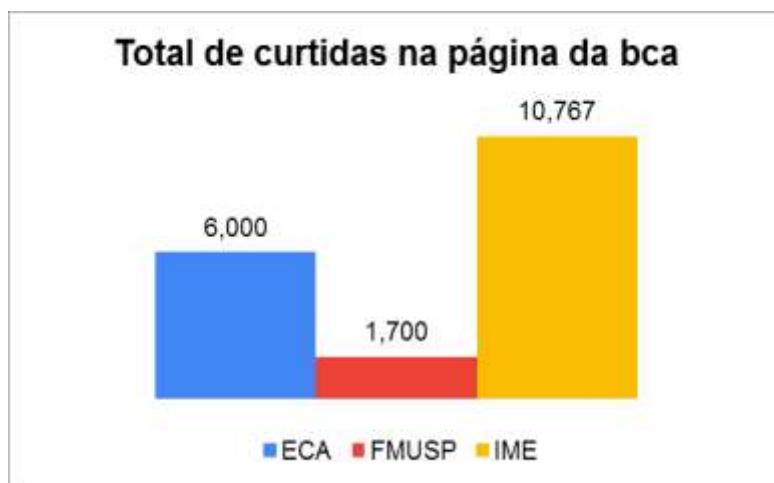
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A primeira análise que julgamos pertinente realizar foi a verificação da quantidade de curtidas das páginas das bibliotecas, corpus deste estudo.

As curtidas em uma página da internet, hospedadas na rede social Facebook, informam o número absoluto de pessoas que, ao clicarem no botão “curtir”, autorizam à respectiva página o envio de conteúdos diretos para a página pessoal dos participantes na rede social. Em outras palavras, é a forma pela qual as pessoas demonstram interesse em acompanhar os conteúdos disponibilizados pela página institucional ou pública, autorizando o recebimento de toda e qualquer publicação por ela divulgada, de forma automática, à pessoa que curtiu a página de interesse.

Dessa forma, partindo de uma observação puramente quantitativa, expressa no gráfico 1, percebemos que a biblioteca do IME é a que mais possui curtidas, com um pouco mais de 10.700 (dez mil e setecentas); seguida, respectivamente, pelas bibliotecas da ECA, com 6 mil, e da FMUSP, onde constam 1.700 mil.

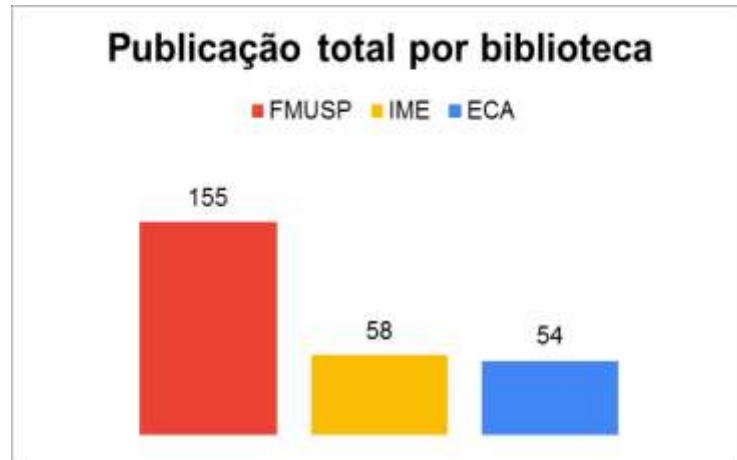
Gráfico 1 - Comparativo de quantidade de curtidas nas páginas das bibliotecas no Facebook



Fonte: elaborado pela autora.

A análise netnográfica se refere ao acompanhamento das postagens num período de três (3) meses (15/05/2022 a 15/08/2022). Neste recorte temporal, verificamos que a biblioteca que mais publicou foi a da FMUSP, seguida pelas bibliotecas do IME e da ECA (gráfico 2).

Gráfico 2 - Número absoluto de publicação por biblioteca



Fonte: elaborado pela autora.

A seguir, mostramos esse total de forma analítica, por quantidade de postagens, de acordo com a categorização por nós desenvolvida (tabela 1).

Tabela 1- Quantidade de publicação por categorias

Quantidade publicação por categoria	ECA	FMUSP	IME
Comunicados acadêmicos	5	8	2
Comunicados da biblioteca	20	11	20
Eventos acadêmicos	4	32	11
Eventos da própria biblioteca	1	1	3
Eventos da própria unidade	4	2	2
Eventos institucionais	1	2	1
Informes sobre a comunidade	0	3	2
Notícias da unidade de ensino	3	1	2
Notícias gerais	12	84	9
Notícias institucionais	4	11	6
Total	54	155	58

Fonte: elaborada pela autora.

Percebemos que as publicações voltadas para a gestão e bom uso da biblioteca, categorizadas em “comunicados da biblioteca”, foram as que tiveram mais publicações nos três perfis analisados. Na análise particular, por unidades de informação, os perfis da ECA e do IME publicaram mais conteúdo sobre

serviços e produtos, bem como àquelas voltadas ao desenvolvimento do acervo; ao passo que a FMUSP se dedicou à disseminação seletiva da informação, pelo compartilhamento de notícias científicas e de saúde que julga ser de interesse de seu público.

Dentre os 93 dias de análise, 15/05/2022 a 15/08/2022, excluindo-se os dias de feriados e pontos facultativos aderidos pela USP, todas as bibliotecas tiveram exatos 64 dias úteis para publicarem conteúdos em suas respectivas páginas no Facebook. Porém, a quantidade de dias onde não houve qualquer movimentação na página foi alta nas da ECA, com exatos 30 dias, ou seja, um mês líquido onde não se compartilhou nenhuma informação, seguido pela biblioteca do IME com 27 dias úteis que também não foram usados (tabela 2). Tais informações sugerem irregularidade na periodicidade que pode indicar pouca preocupação por parte das bibliotecas em se manterem ativas e atuantes em suas páginas virtuais.

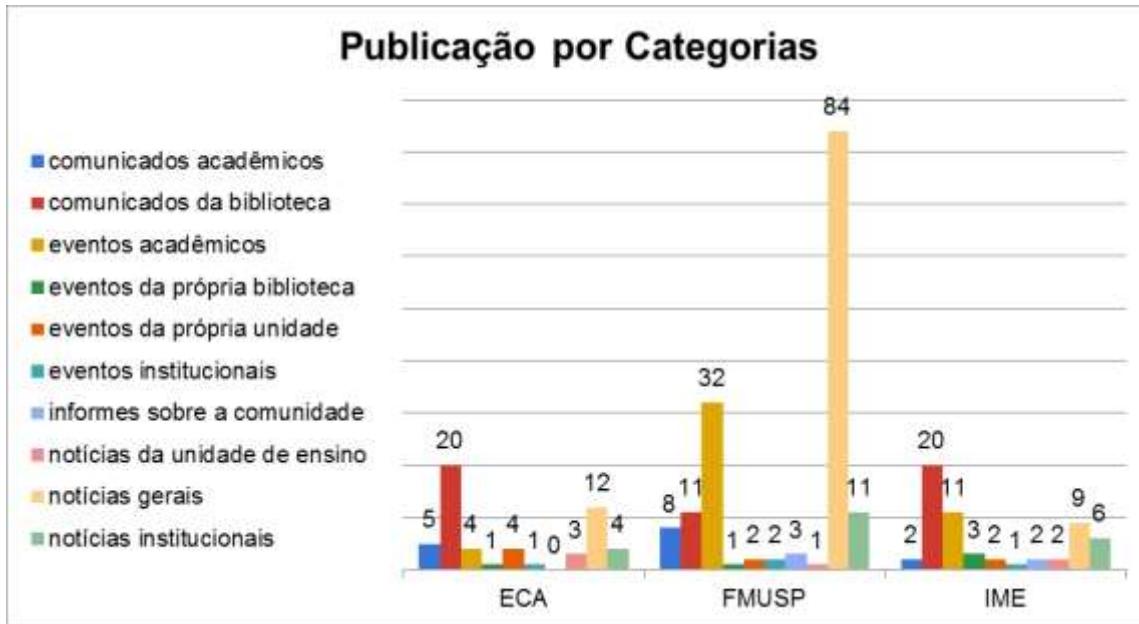
Tabela 2 - Dias úteis sem publicações

Quantidade de dias úteis sem publicações	
ECA	30
IME	27
FMUSP	15

Fonte: elaborado pela autora.

Quando analisamos os conteúdos, segundo as categorizações, podemos deduzir a linha de interesse/perfil de publicação das unidades de informação, que revelam, dessa forma, cenários heterogêneos entre as bibliotecas por nós analisadas (gráfico 3).

Gráfico 3- Quantidade de postagens por categoria



Fonte: elaborada pela autora.

A ECA tem uma forte inclinação por compartilhar conteúdos estritamente relacionados à biblioteca, sua gestão e divulgação de seus serviços e produtos; a do IME além de investir esforços na divulgação de atividades referentes à biblioteca, também parece ter apreço à divulgação de eventos acadêmicos, com foco na promoção e educação de seus usuários em suas competências científicas.

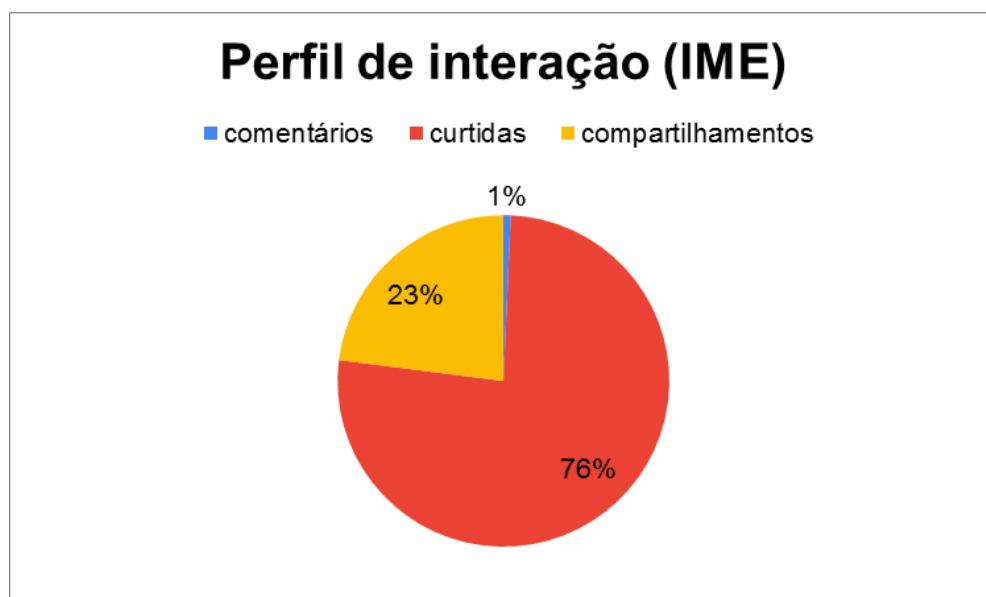
A FMUSP, por sua vez, tem, majoritariamente, a característica de realizar uma disseminação seletiva da informação. Esta compartilha, regularmente, informações que julga ser de interesse de sua comunidade, temas relevantes e atuais sobre questões de saúde pública, pesquisas científicas, nacionais e internacionais, que poderiam contribuir para atualizar seus usuários tanto de forma a informar/educar sobre temas atuais, bem como ajudá-los a aprofundar conhecimentos. Outra categoria muito divulgada pela FMUSP é a de eventos acadêmicos que apontam que a unidade de informação se preocupa em informar, promover e incentivar a participação de seus usuários em eventos que possam ser importantes seja para sua formação acadêmica, seja para divulgação de ideias por pares para a busca de evolução da profissão e do pesquisador e de sua comunidade.

Quando observamos a interação do público com a página das bibliotecas, percebemos que a biblioteca do IME foi a que mais teve interação, seguida da ECA e da FMUSP. Há três formas de interação que o público pode utilizar em páginas no Facebook, na qual em ordem crescente de esforço de interação, temos: curtidas, compartilhamentos ou comentários.

A interação em forma de curtidas é a mais breve e fácil de ser realizada, que exige pouco esforço do público para reagir a algum conteúdo; ao passo que se o mesmo opta por compartilhar, ele precisa realizar algumas etapas no encaminhamento do conteúdo para pessoas que eventualmente possam se interessar, e, por fim, a forma de interação por comentários é a que pensamos exigir mais dos usuários uma vez que ele necessita articular seus pensamentos e opiniões, mostrando publicamente tal interação.

Assim, de acordo com as possibilidades permitidas - curtidas, compartilhamentos e comentários -, percebemos que o perfil dos usuários das três bibliotecas analisadas é de “curtidores”, ou seja, além de demonstrarem pouco esforço ao realizar a interação com os conteúdos disponibilizados nas páginas, ressalta o caráter dinâmico e imediatista das relações ocorridas em ambiente web (gráficos 4, 5, e 6).

Gráfico 4 - Perfil interação IME



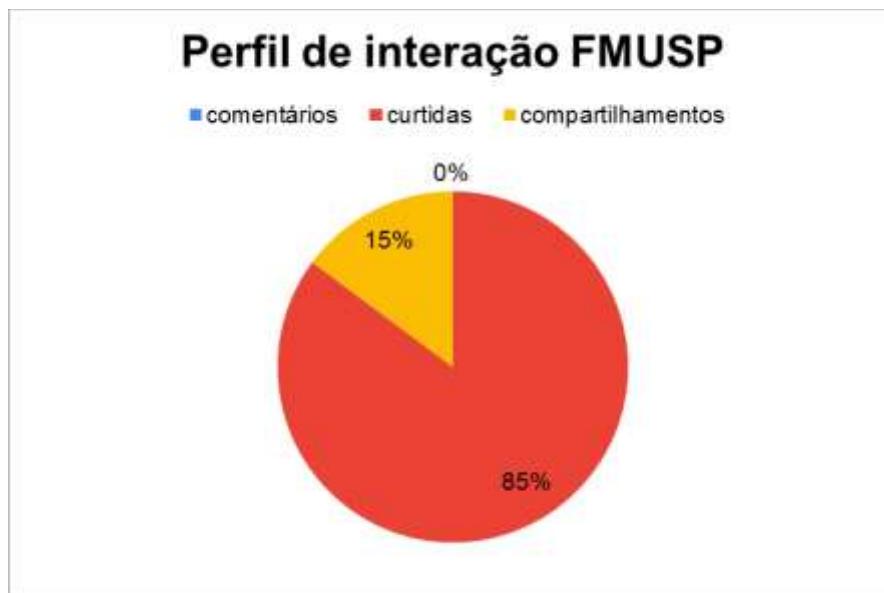
Fonte: elaborada pela autora.

Gráfico 5 - Perfil interação ECA



Fonte: elaborada pela autora.

Gráfico 6 - Perfil interação FMUSP



Fonte: elaborada pela autora.

Quando analisamos as interações por categorias, percebemos que os usuários das três bibliotecas analisadas interagiram mais com “notícias gerais” e “comunicados da biblioteca”. A ressalva está para a ordem de interesse que as diferem. No caso do IME, em primeiro lugar estão as “notícias gerais” e após

os “comunicados da biblioteca”. Tal cenário é invertido quando comparado à ECA e à FMUSP, embora esta última tenha mostrado interação praticamente inexistente.

Tabela 3 - Interação por conteúdo no IME

Perfil de interação por categoria (IME)	comentários	curtidas	compartilhamentos
Comunicados acadêmicos	0	8	3
Comunicados da biblioteca	5	279	214
Eventos acadêmicos	0	35	19
Eventos da própria biblioteca	0	9	22
Eventos da própria unidade	0	2	1
Eventos institucionais	0	1	1
Informes sobre a comunidade	0	8	0
Notícias da unidade de ensino	0	6	3
Notícias gerais	7	937	119
Notícias institucionais	0	26	13
Total	12	1311	395

Fonte: elaborada pela autora.

Tabela 4 - Interação por conteúdo na ECA

Perfil de interação por categoria (ECA)	comentários	curtidas	compartilhamentos
Comunicados acadêmicos	0	5	1
Comunicados da biblioteca	4	54	17
Eventos acadêmicos	1	40	2
Eventos da própria biblioteca	0	0	2
Eventos da própria unidade	0	7	1
Eventos institucionais	0	3	1
Informes sobre a comunidade	0	0	0
Notícias da unidade de ensino	0	9	5
Notícias gerais	0	38	21
Notícias institucionais	0	2	2
Total	5	158	52

Fonte: elaborada pela autora.

Tabela 5 - Interação por conteúdo na FMUSP

Perfil de interação por categoria (FMUSP)	comentários	curtidas	compartilhamentos
Comunicados acadêmicos	0	0	0
Comunicados da biblioteca	0	4	3
Eventos acadêmicos	0	5	0
Eventos da própria biblioteca	0	0	0
Eventos da própria unidade	0	0	0
Eventos institucionais	0	1	0
Informes sobre a comunidade	0	0	0
Notícias da unidade de ensino	0	0	0
Notícias gerais	0	10	0
Notícias institucionais	0	3	1
Total	0	23	4

Fonte: elaborada pela autora.

Esses dados sobre interações são interessantes para a biblioteca perceber quais conteúdos despertam maior interesse por parte dos seus usuários e sinalizadores para melhor adequação das estratégias de comunicação da biblioteca com os potenciais usuários.

Caso interessante pode ser percebido na biblioteca da FMUSP. Das três unidades de informação analisadas, a FMUSP é a única a mencionar, inclusive em sua página institucional, possuir um departamento, ou seja, uma equipe voltada para produção de conteúdos digitais. Porém, segundo nossas análises, a mesma tem uma interação muito baixa, quando comparada com as demais. Apesar de nitidamente estar interessada na DSI, através das “notícias gerais”, os usuários não têm mostrado interesse nesse tipo de conteúdo. E, quando a mesma o faz, ela reutiliza, em demasia, postagens já compartilhadas em outro canal da biblioteca, seu blog, desconsiderando a especificidade de cada canal de comunicação, bem como, duplicando informações, sem mostrar originalidade ou se importar com as características dos consumidores de cada tipo específico de rede social.

Ressaltamos também que a mesma relega publicações voltadas para a rotina da biblioteca, bem como na promoção de seus serviços e produtos, tampouco divulga e promove ações de educação voltada aos usuários.

Sobre a Biblioteca do IME, um ponto que gostaríamos de destacar é o uso frequente de conteúdo produzido por outra página web: Academique. A Academique Assessoria Acadêmica é uma empresa voltada para o desenvolvimento acadêmico de “alunos de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores ao longo do desenvolvimento de suas carreiras, bem como fomentar o desenvolvimento científico de instituições de ensino” assim, a mesma promove aconselhamento e orientação às tarefas voltadas para ambiente acadêmico e profissional (ACADEMIQUE, 2023).

Não condenamos o reaproveitamento de materiais de terceiros, ainda mais se o corpo técnico da unidade de informação acreditar que possa colaborar com a educação de seus usuários; contudo, é igualmente importante que a biblioteca crie seus próprios materiais, que sejam exclusivos, personalizados, e feitos baseados nos interesses de seu público, bem como abarque os interesses das áreas de conhecimento em que a biblioteca está inserida. Possamos, talvez, inferir que não haja mão-de-obra na biblioteca que possa se dedicar à tarefa de criação de novos conteúdos, adaptados aos anseios dos usuários e da divulgação de biblioteca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas, por se constituírem em uma organização que não visa lucro, se caracterizando essencialmente como atividade meio, necessita repensar sua abordagem tradicional de atenção aos usuários, na prestação de serviços e desenvolvimento de produtos que garantam a satisfação de seu público-alvo, e a forma como estimular o uso e consumo de um produto que, a priori, não pode ser mensurável, a informação.

É sabido que o que ocorre hoje nas unidades de informação é a criação de produtos que a biblioteca julga ser melhor, sem antes conhecer as reais necessidades daqueles que dela se utilizam. Espaços de conhecimento e cultura que agem dessa maneira, orientadas ao produto dissociadas da

atenção às necessidades informacionais, tendem a serem fadadas ao fracasso com baixa procura, acesso e uso, reforçando a imagem, no inconsciente coletivo, de que centros de acesso e disseminação de informações são obsoletos, arcaicos e não dignos de serem preservados, uma vez que o uso da Internet e de dispositivos conectados à ela se constitui como uma opção mais interessante, atrativa, mais ágil e de menor esforço.

Como já dito, os serviços de informação lidam com produtos intangíveis e simbólicos, logo, ao consumidor torna-se difícil saber avaliar as muitas ofertas disponíveis atualmente no contexto da sociedade da informação. Sabe-se apenas que o que orienta a escolha do usuário é o menor esforço, a rapidez para encontrar a informação e o apoio a ele dado quando deseja resolver alguma lacuna informacional.

Em resumo, cabe à biblioteca (1) conhecer o ambiente em que está inserida; (2) conhecer suas limitações; (3) especificar seu público-alvo; (4) saber, com exatidão, suas metas e objetivos; (5) criar produtos e serviços considerando fatores externos e internos à instituição; (6) divulgação e promoção dos serviços e produtos; (7) acompanhar o impacto das ações tanto para a instituição quanto ao plano de ação por ela delimitado, e ao público que se utilizou da unidade de informação. Assim, através destas orientações sugeridas entendemos apontar um caminho possível de ser percorrido, possibilitando observar aspectos onde falhamos e que precisamos mudar para não sermos entendidos pela sociedade como lugares dispensáveis e sem propósito de existir, visão atual e presente que segue a nos perseguir sem qualquer esforço de nossa parte para mudá-lo.

6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E PERSPECTIVAS FUTURAS

Acreditamos que dentro das possibilidades e ferramentas, por hora disponível, conseguimos realizar um bom esboço do que desejávamos estudar: a forma de interação dos usuários com as bibliotecas universitárias, através de uma dada rede social. Fomos capazes de mapear e categorizar os assuntos

explorados pelas bibliotecas, a forma como estes atingem os usuários e consumidores destes conteúdos e conseguimos identificar os perfis de interação do público-alvo de cada unidade de informação. Contudo, percebemos algumas limitações para melhor conseguirmos compreender os fenômenos de consumo e interação de conteúdos em ambientes virtuais.

Acreditamos que, como perspectiva futura, há a necessidade de um estudo de usuários, com foco mais tradicional, ou seja, através da elaboração e aplicação de questionários para melhor entendermos o porquê dos usuários não dialogarem e interagirem com os conteúdos criados pelas bibliotecas e, por outro lado, conhecer as necessidades das unidades de informação, suas especificidades e limitações para além da corrente criação de conteúdo e as barreiras à manutenção dos mesmos. Ter ambas as visões, sob a perspectiva da equipe das bibliotecas e dos usuários seria interessante. Ademais, pensarmos que uma pesquisa focal e realização de entrevista tanto com os frequentadores quanto os colaboradores dos espaços informacionais também poderia ser atrativas para conseguirmos mapear e entender, de forma mais substancial, os cenários que possuímos e pensarmos no que desejamos alcançar.

Assim, após a coleta e análise dos resultados, vindas do estudo de usuários, compreendido por questionários, observação focal e entrevistas, pensarmos em planos de intervenção que melhore o cenário atual que a presente pesquisa mostrou ser, infelizmente, desanimador. Pensamos que o uso de ferramentas e conhecimentos utilizados pelo marketing, cujos resultados podem ser eficazes e verificáveis, parece ser um caminho possível. Aliás, a literatura da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação vem demonstrando grande interesse em utilizar os conhecimentos e práticas desta disciplina na gestão e administração de unidades de informação, demonstrando, ainda que de forma incipiente, o interesse por parte dos profissionais bibliotecários em melhorar a imagem da biblioteca para os indivíduos, ressaltando sua importância para o desenvolvimento da sociedade através de uma aproximação entre os serviços por ela prestados e o atendimento às necessidades de seus usuários.

A criação de plano de marketing, contendo estratégias e resultados mensuráveis deverão propiciar elementos para repensar as atividades das

bibliotecas universitárias sobre os desafios em promover seus serviços em ambientes virtuais, de modo a expandir sua atuação para além do espaço físico, e oferecimento de produtos mais adequados à nova realidade e demanda dos usuários.

A partir da provocação de que atualmente as bibliotecas vêm lutando para garantir seu espaço junto à sociedade e a constante busca por investimentos que minimizem o estrangulamento de incentivos ocorridos, o marketing em biblioteca se mostra uma opção viável com excelentes resultados já comprovados pela literatura científica e estudos de casos já registrados mostrando, assim, que essa busca pelo apreço das pessoas e instituições mantenedoras sobre a importância de espaços informacionais e as atividades que dela decorrem, se mostram, em última análise, uma forma de “venda” de boa imagem tanto das bibliotecas, quanto dos profissionais que nelas atuam.

Assim, a biblioteca consciente da necessidade de utilizar da filosofia do marketing a fim de melhorar seus produtos e serviços junto à comunidade que dela se utiliza, deve fazer um planejamento com diretrizes objetivas para sua plena implementação e acompanhamento. Porém, pelos limites impostos, nos cabe apenas sinalizar tal horizonte e continuarmos, no futuro, a discussão sobre tal tema e pensarmos em formas de praticar e obter um maior diálogo entre unidades de informação e seus usuários.

REFERÊNCIAS

ACADEMIQUE. **Quem somos**. Academique Assessoria Acadêmica: Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://academique.com.br/quem-somos>. Acesso em 15 jan. 2023.

AGUIAR, Jaqueline Gomes de. A pesquisa etnográfica online em tempos de cultura da convergência. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 6, p. 109-131, out.-dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2019v5n6p109>. Acesso em: 16 out. 2022.

AMARAL, Adriana; NATAL, Geórgia; VIANA, Lucina. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em comunicação digital. **Sessões do Imaginário**, PUCRS, Porto Alegre: RS, v. 13, n20, dez. 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/4829>. Acesso em 16 out. 2022.

ARAÚJO, C. A. V. O que é ciência da informação?. **Informação & Informação**, v. 19, n. 1, p. 1-30, 2014. DOI: 10.5433/1981-8920.2014v19n1p01. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/33968>. Acesso em: 21 jul. 2022.

ARAÚJO, Walqueline da Silva. FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Marketing em mídias sociais: contribuições para bibliotecas. **InCID**: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 10, n. 2, p. 39-54, set. 2019/fev. 2020. DOI: <10.11606/issn.2178-2075.v10i2p39-54>. Acesso em: 12 out. 2022.

BLATTMANN, Ursula; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Colaboração e interação na web 2.0 e Biblioteca 2.0. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.12, n.2, p. 191-215, jul./dez., 2007. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/530>. Acesso em: 12 out. 2022.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: do conhecimento à política. In: CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo [org.]. **A Sociedade em Rede**: do conhecimento à ação política. Brasília, DF: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 2005. p.17-30. Disponível em: https://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/a_sociedade_em_rede - do_conhecimento_a_acao_politica.pdf. Acesso em 12 de out. 2022.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: labds.eci.ufmg.br:8080/jspui/handle/123456789/58. Acesso em: 21 jul. 2022.

CORRÊA, Maurício de Vargas; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da inform

ação, v. 22, n.49, p. 1-18, maio/ago., 2017. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2017v22n49p1>. Acesso em: 16 out. 2022.

CRESTANA et al. Mídias Sociais: novo modelo de marketing e comunicação. **XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação**. Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2235>. Acesso em 12 out. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos. Livros, 2008.

D'ÁVILA, Fernanda Martins. O uso da web social por bibliotecas de instituições públicas e privadas de ensino superior de Florianópolis - Santa Catarina. **REBECIN**, v.2, n.2, p.82-107, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://www.abecin.org.br/revista/index.php/rebecin>. Acesso em 12 out. 2022.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2ª ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2007.

LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MANESS, Jac M. **Teoria da biblioteca 2.0**: web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas. Traduzido por Geysa Câmara de Lima Nascimento e Gustavo Henrique do Nascimento Neto. **Inf. & Soc.**:Est., João Pessoa, v.17, n.1, p.43-51, jan./abr., 2007. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_d1b75c96ad_0012775.pdf. Acesso em: 12 out. 2022.

MESQUITA, R. F et al. Do espaço ao ciberespaço: sobre etnografia e netnografia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 2, p. 134-153, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/35591>. Acesso em: 16 out. 2022.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **DataGramZero**, v. 5, n. 5, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5664>. Acesso em: 08 ago. 2022.

PINTO et al. “Netnografia”: Uma abordagem para estudos de usuários no ciberespaço. In: **CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS**, 9., 2007, Região Autônoma dos

Açores/República de Portugal. Anais... Região Autônoma dos Açores/República de Portugal: Universidade de Açores, 2007. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/11579>. Acesso em: 16 out. 2022.

PRADO, Jorge Moisés Kroll do; CORREA, Elisa Cristina Delfini. Bibliotecas universitárias e presença digital: estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.21, n.3, p.165-181, jul./set. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2733>. Acesso em 12 out. 2022.

RECUERO, Raquel. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook. **Verso e Reverso**, XXVIII(68):114-124, maio-agosto 2014. DOI: 10.4013/ver.2014.28.68.06. Acesso em 12 out. 2022.

ROBREDO, J. Informação, conhecimento e ciência da informação. In: _____. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. p.1-26.

ROCHA, P. J.; MONTARDO, S. P. Netnografia: incursões metodológicas na cibercultura. **E-Compós**, [S. l.], v. 4, 2005. DOI: 10.30962/ec.55. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/55> . Acesso em: 16 out. 2022.

SANTOS, Raquel Rosário; DUARTE, Emeide Nóbrega. Biblioteca Universitária, um ambiente sistêmico propício ao acesso, ao uso e à apropriação da informação: contribuições da web social para esse ambiente. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 1, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/546>. Acesso em: 12 out. 2022.

SANTOS, Raquel do Rosário; FREITAS, Lívia Santos de. GOMES, Henriette Ferreira. Websites das bibliotecas universitárias como dispositivos de comunicação e potencializadores do acesso à informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 2, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/1177>. Acesso em: 12 out. 2022.

SANTOS, Raquel do Rosário; GOMES, Henriette Ferreira. Utilização dos dispositivos de comunicação da web social pelas bibliotecas universitárias: um espaço para mediação da informação. **TransInformação**, Campinas, 26(1):39-50, jan./abr., 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/116561>. Acesso em: 12 out. 2022.

SARACEVIC, T. **Information science: origin, evolution and relations** In: _____. **Conceptions of library and information science: historical, empirical and theoretical perspectives**. London: Taylor Graham, c1992. p. 5-27.

SILVA, Suelen de Aguiar. Desvelando a Netnografia: um guia teórico e prático. Intercom: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação** [online]. 2015, v. 38, n. 2, pp. 339-342. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e200066>. Acesso em 16 out. 2022.

SMIT, J. W. A informação na Ciência da Informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 84-101, 2012. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v3i2p84-101. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48655> . Acesso em: 21 jul. 2022.

SMIT, Johanna W.; BARRETO, Aldo de Albuquerque. **Ciência da Informação**: base conceitual para a formação do profissional. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Coord.). Formação do profissional de informação. São Paulo: Polis, 2002. Cap. 1. p. 1-23.

SOARES, Samara Sousa Diniz; STENGEL, Márcia. Netnografia e a pesquisa científica na internet. **Psicologia USP** [online]. 2021, v. 32 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e200066>. Acesso em: 16 out. 2022.

TERRA, Carolina Frazon. **Usuário-mídia**: a relação entre a comunicação organizacional e o conteúdo gerado pelo internauta nas mídias sociais. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-02062011-151144/pt-br.php>. Acesso em: 12 out. 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo. **Bibliotecas Físicas**. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/bibliotecas/fisicas/>. Acesso em: 15 nov. 2022a.

_____. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. **Biblioteca**. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/biblioteca>. Acesso em 12 nov. 2022b.

_____. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Portal**. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://www.fm.usp.br/biblioteca/portal/>. Acesso em 12 nov. 2022c.

_____. Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo. **Página Inicial**. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://www.ime.usp.br/bib/>. Acesso em 12 nov. 2022d.

APÊNDICE A - Planilha de coleta de dados em redes sociais - Biblioteca ECA

Link de acesso ao <https://web.facebook.com/ecabiblioteca>

Facebook:

Total de curtidas na página: 6 mil

		Título da publicação	categoria	Comentários		Curtidas	Compartilhamento
				quantidade	conteúdo		
segunda-feira	15/08/2022	Divulgação da nova nomenclatura ABCD [antiga AGUIA]	notícias institucionais	-	-	2	1
domingo	14/08/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	13/08/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	12/08/2022	Oficina sobre VOSviewer	eventos acadêmicos	-	-	6	-
sexta-feira	12/08/2022	Divulgação de obra do acervo	comunicados da biblioteca	-	-	4	2
quinta-feira	11/08/2022	Divulgação de obra do acervo	comunicados da biblioteca	-	-	-	1
quinta-feira	11/08/2022	Divulgação de postagem no blog da biblioteca sobre novas obras do acervo	comunicados da biblioteca	-	-	1	1
quarta-feira	10/08/2022	Divulgação de curso online com professor do departamento de audiovisual da ECA	eventos da própria unidade	-	-	0	0
terça-feira	09/08/2022	Página com síntese de apresentações que ocorreram na Wikimedia+Libraries 2022 [reunião de profissionais que atuam em bibliotecas para discutir projetos	comunicados da biblioteca	-	-	-	1

		wikimedia e suas interfaces com as bibliotecas]					
terça-feira	09/08/2022	Conheça as 10 revistas da ECA contempladas em programa de apoio aos periódicos	comunicados acadêmicos	-	-	0	0
segunda-feira	08/08/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	07/08/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	06/08/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	05/08/2022	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	04/08/2022	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	03/08/2022	Contorcionismo em traduções sinaliza má conduta em artigos científicos [artigo de opinião publicado na Revista FAPESP]	notícias gerais	-	-	0	0
terça-feira	02/08/2022	Cinco revistas da ECA entre as 26 mais acessadas no Portal de Revistas da USP [conteúdo do Jornal da USP]	notícias institucionais	-	-	-	1
terça-feira	02/08/2022	Divulgação de artigo [de pesquisador] sobre mediação pelas TICs	notícias gerais	-	-	1	-
terça-feira	02/08/2022	O verbete sobre Lupe Cotrim na Wikipedia foi elaborado pela equipe da Biblioteca da ECA	notícias da unidade de ensino	-	-	8	5
terça-feira	02/08/2022	Aviso sobre indisponibilidade de empréstimo em função de atualização do sistema	comunicados da biblioteca	3	3	4	2
segunda-feira	01/08/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	31/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	30/07/2022	-	-	-	-	-	-

sexta-feira	29/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	28/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	27/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
terça-feira	26/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	25/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
domingo	24/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
sábado	23/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	22/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	21/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	20/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
terça-feira	19/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	18/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
domingo	17/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
sábado	16/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	15/07/2022	Aviso sobre indisponibilidade de empréstimo em função de atualização do sistema	comunicados da biblioteca	-	-	2	-	-
quinta-feira	14/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	13/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
terça-feira	12/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	11/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
domingo	10/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
sábado	09/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	08/07/2022	-	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	07/07/2022	Divulgação de evento sobre poesia	eventos da própria unidade	-	-	0	0	-
quarta-feira	06/07/2022	-	-	-	-	-	-	-

terça-feira	05/07/2022	Uma revista de arte dos anos 1980 [divulgação de publicação no blog da biblioteca sobre tal periódico]	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
segunda-feira	04/07/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	03/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	02/07/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	01/07/2022	No Teatro Laboratório da ECA [divulgação de produto dos alunos audiovisual]	notícias da unidade de ensino	-	-	0	0
sexta-feira	01/07/2022	Orquestra de Câmara da USP retrata a Amazônia em espetáculo imersivo [divulgação de publicação do Jornal da USP]	notícias gerais	-	-	0	0
quinta-feira	30/06/2022	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	29/06/2022	Indisponibilidade de empréstimo [manutenção no sistema]	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
quarta-feira	29/06/2022	Biblioteca fechada em função da greve de ônibus [comunicado]	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
terça-feira	28/06/2022	Organicom [divulgação de revista da USP]	notícias institucionais	-	-	0	0
segunda-feira	27/06/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	26/06/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	25/06/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	24/06/2022	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	23/06/2022	Divulgação de dissertação de pesquisador da ECA	notícias da unidade de ensino	-	-	1	-
quarta-feira	22/06/2022	Divulgação de texto publicado no site da Biblioteca Nacional de España sobre partituras	notícias gerais	-	-	0	0

terça-feira	21/06/2022	A revista Originais Reprovados, da Com-Arte Jr., empresa júnior do curso de Editoração da ECA-USP, está aceitando submissões para sua próxima edição [divulgação de inscrição e regulamento]	comunicados acadêmicos	-	-	3	-
segunda-feira	20/06/2022	Aberto o EDITAL 2022 - Apoio às Revistas USP para revistas credenciadas no Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da Universidade de São Paulo	comunicados acadêmicos	-	-	1	1
domingo	19/06/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	18/06/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	17/06/2022	feriado Corpus Christi	-	-	-	-	-
quinta-feira	16/06/2022	feriado Corpus Christi	-	-	-	-	-
quarta-feira	15/06/2022	Divulgação de postagem no blog da biblioteca sobre algumas obras do acervo	comunicados da biblioteca	-	-	2	1
quarta-feira	15/06/2022	Divulgação do serviços de renovação	comunicados da biblioteca	-	-	2	1
quarta-feira	15/06/2022	Comunicação sobre o não funcionamento no feriado do dia 16 e 17 de junho	comunicados da biblioteca	-	-	5	2
quarta-feira	15/06/2022	Divulgação de postagem do blog da biblioteca feito por um bibliotecário da ECA sobre participação de evento internacional	comunicados da biblioteca	-	-	6	1
terça-feira	14/06/2022	Comunicação sobre o não funcionamento em função da greve de ônibus na cidade	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
segunda-feira	13/06/2022	Recital de Clarineta na USP/BBM	eventos institucionais	-	-	3	1

domingo	12/06/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	11/06/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	10/06/2022	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	09/06/2022	Divulgação de texto publicado no site da ABCD sobre estatística em pesquisas científicas	comunicados acadêmicos	-	-	1	-
quarta-feira	08/06/2022	Divulgação de obras do acervo [autor: Paul Preciado]	comunicados da biblioteca	-	-	6	1
terça-feira	07/06/2022	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	06/06/2022	Livros de Teixeira Coelho na Bibliotecas da USP (de sua autoria ou traduzidos por ele)	comunicados da biblioteca	1	1	3	1
segunda-feira	06/06/2022	Comunicado sobre morte de Teixeira Coelho na Jornal da USP	notícias gerais	-	-	-	1
segunda-feira	06/06/2022	Divulgação de acesso gratuito à Revistas da University of Chicago Press	comunicados acadêmicos	-	-	0	0
domingo	05/06/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	04/06/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	Divulgação de projeto de escrita criativa promovida pela ECA	eventos acadêmicos	-	-	5	1
quinta-feira	02/06/2022	Defesa pública de dissertação [sobre bibliotecas em presídios]	eventos acadêmicos	1	1	27	1
quinta-feira	02/06/2022	Inclusion Poster Project, exposição organizada pelo professor Hugo Fortes (Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo), num projeto conjunto com a East Stroudsburg University	eventos da própria unidade	-	-	7	1
quarta-feira	01/06/2022	Divulgação do canal literário no youtube da estagiária da biblioteca da ECA	notícias gerais	-	-	14	3

terça-feira	31/05/2022	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	30/05/2022	Publicação sobre renovação	comunicados da biblioteca	-	-	1	1
segunda-feira	30/05/2022	Dimensions Analytics [novo serviço da biblioteca da ECA]	comunicados da biblioteca	-	-	2	1
segunda-feira	30/05/2022	Palestra sobre gestão de documentos [a partir do evento 6º Semana Nacional de Arquivos]	eventos acadêmicos	-	-	2	-
domingo	29/05/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	28/05/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	27/05/2022	Oficina de edição na Wikipédia, organizada pelas bibliotecária Stela Madruga (IME/USP) Lilian Viana (ECA/USP)	eventos da própria biblioteca	-	-	-	2
sexta-feira	27/05/2022	Divulgação de palestra sobre evolução da fotografia ocorrida na Pinacoteca	notícias gerais	-	-	1	3
quinta-feira	26/05/2022	Docente de artes cênicas dá continuidade a projetos desenvolvidos na Bélgica [publicação no blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-
quinta-feira	26/05/2022	Edusp começa a publicar e-book	notícias institucionais	-	-	0	0
quinta-feira	26/05/2022	Artigos de opinião de docente da ECA	notícias gerais	-	-	-	1
quarta-feira	25/05/2022	Replicação de conteúdo da UFRGS sobre teatro	notícias gerais	-	-	0	0
terça-feira	24/05/2022	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Postagem sobre caixa de devolução	comunicados da biblioteca	-	-	8	-
domingo	22/05/2022	O verbete sobre a professora Lúcia Koch na Wikipédia, elaborado pela	notícias gerais	-	-	15	6

		equipe da Biblioteca da ECA, recebeu estrela de verbete de boa qualidade. É o nosso segundo verbete estrelado!					
sábado	21/05/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	20/05/2022	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	19/05/2022	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	18/05/2022	Divulgação de evento "Debate mulheres no audiovisual"	eventos da própria unidade	-	-	0	0
terça-feira	17/05/2022	Postagem sobre empréstimo/renovações	comunicados da biblioteca	-	-	4	1
segunda-feira	16/05/2022	Saiba por que não é tão simples localizar obras de autoras mulheres ou autores negros nos catálogos de bibliotecas, bases de dados etc. [divulgação de postagem no blog da biblioteca ECA]	notícias gerais	-	-	6	7
domingo	15/05/2022	-	-	-	-	-	-

APÊNDICE B - Planilha de coleta de dados em redes sociais - Biblioteca FMUSP

Link de acesso ao Facebook: <https://web.facebook.com/bibliotecafmusp>
Total de curtidas na página: 1,700

Comentários							
		Título da publicação	categoria	quantidade	conteúdo	Curtidas	Compartilhamento
segunda-feira	15/08/2022	Ipq busca voluntários para interação terapêutica online [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	15/08/2022	Brasil tem 21 universidades em raning de mil melhores do mundo [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	15/08/2022	IPq e FMUSP promovem curso de Escrita Científica [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
segunda-feira	15/08/2022	Regulação da Cannbis [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	15/08/2022	Escola de Educação Permanente (EEP) oferece os cursos: Design Thining e Projetos Ágeis [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
segunda-feira	15/08/2022	Novo espaço na Biblioteca para leitura dos jornais impressos! Venha conhecer [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados da biblioteca	-	-	-	-
domingo	14/08/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	13/08/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	12/08/2022	Comunicado sobre renovações e	comunicados	-	-	-	1

		empréstimos	da biblioteca				
sexta-feira	12/08/2022	Indisponibilidade do sistema Dedalus	comunicados da biblioteca	-	-	1	1
quinta-feira	11/08/2022	[Entrevista com docente no Jornal da USP] Spray nasal contra covid é eficaz por induzir uma resposta imune no local da transmissão [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	10/08/2022	Programa de Bolsas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	09/08/2022	Risada, afeto e medicina: projeto da FMUSP oferece treinamento e prática de humanização para futuros profissionais da saúde [referência à post em blog da biblioteca]	eventos da própria unidade	-	-	-	-
terça-feira	09/08/2022	Novos tutoriais disponíveis para consulta [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados da biblioteca	-	-	-	-
terça-feira	09/08/2022	Atualização de senha anual no VPN USP	notícias institucionais	-	-	1	1
terça-feira	09/08/2022	Quarto caso de cura do HIV reacende expectativas pela vacina contra o vírus [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	08/08/2022	Pré-diabetes gera mais chances de ter covid-19 grave [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	08/08/2022	Estudo relaciona alteração de olfato ou paladar após covid-19 com problemas de memória [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	08/08/2022	No futuro, tratamento contra o câncer deve combinar dois tipos de	notícias gerais	-	-	-	-

		imunoterapia, sugere estudo [referência à post em blog da biblioteca]						
domingo	07/08/2022	-	-	-	-	-	-	-
sábado	06/08/2022	-	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	05/08/2022	28º Congresso de anestesia regional e controle da dor - LASRA [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-	-
sexta-feira	05/08/2022	7º fórum latino-americano de qualidade e segurança na saúde [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-	-
sexta-feira	05/08/2022	O cérebro que desafiou o Alzheimer [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-	-
sexta-feira	05/08/2022	Redes sociais: CREMESP lança guia de boas práticas para médicos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-	-
quinta-feira	04/08/2022	I Fórum Científico Multiprofissional [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	2	-	-
quinta-feira	04/08/2022	Prêmio Nobel tornou-se um celeiro de informações para a análise da produção e da carreira científica [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-	-
quarta-feira	03/08/2022	Impacto do acúmulo de gordura nas artérias no desempenho cognitivo é maior em pessoas brancas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-	-
quarta-feira	03/08/2022	The Lancet Summit: Big Data e IA na preparação para pandemias [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-	-
quarta-feira	03/08/2022	Testes preliminares sugerem potencial de medicamento para esclerose contra vírus da covid [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-	-

quarta-feira	03/08/2022	Declínio cognitivo é maior para quem consome mais de 20% das calorias diárias em ultraprocessados [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-
quarta-feira	03/08/2022	Surto de varíola dos macacos no Brasil merece atenção das autoridades sanitárias [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	02/08/2022	As publicações digitais da USP e a democratização do conhecimento: 21 milhões de downloads de arquivos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	1	-
terça-feira	02/08/2022	Embase indexa artigos da Scielo [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	02/08/2022	Pesquisadores do ICB/USP têm resultados promissores contra o câncer de pâncreas [referência à post em blog da biblioteca]	informes sobre a comunidade	-	-	-	-
terça-feira	02/08/2022	Pesquisadores do ICB-USP validam eficácia de três novos testes sorológicos para a covid-19 [referência à post em blog da biblioteca]	informes sobre a comunidade	-	-	-	-
terça-feira	02/08/2022	XXXVI Congresso brasileiro de cefaléia e XVII Congresso brasileiro de dor orofacial [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	02/08/2022	Congresso brasileiro de fisioterapia [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
segunda-feira	01/08/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	31/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	30/07/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	29/07/2022	-	-	-	-	-	-

quinta-feira	28/07/2022	Covid longa pode deixar sequelas que duram muitos meses [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	28/07/2022	Peqsuisadores do ICB-USP têm resultados promissores com possível medicamento contra o câncer de pâncreas [referência à post em blog da biblioteca]	informes sobre a comunidade	-	-	-	-
quinta-feira	28/07/2022	Zotero: guia para estudantes e docentes [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-
quinta-feira	28/07/2022	Novo número da Revista de Medicina [referência à post em blog da biblioteca]	notícias da unidade de ensino	-	-	-	-
quarta-feira	27/07/2022	Existênciade bases de dados sobre artigos científicos invalidados por erros ou má conduta [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-
quarta-feira	27/07/2022	Novo modelo de cachine learning é capaz de prever com até 3 meses de antecedênciatura de doenças como dengue e zika [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	26/07/2022	CBEM-Congresso brasileiro de endocrinologia e metabologia [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	26/07/2022	COMU-Congresso Médico universitário [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	26/07/2022	60º COBEM-Congresso brasileiro de educação médica [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	26/07/2022	Projeto da USP abre inscrições para oficinas de escrita criativa com passeios	notícias institucionais	-	-	-	-

		públicos [referência à post em blog da biblioteca]					
segunda-feira	25/07/2022	Cientistas ainda resistem em compartilhar dados de pesquisa [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-
segunda-feira	25/07/2022	Webinar sobre políticas de alteração de nome do autor [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
segunda-feira	25/07/2022	Pesquisa internacional sugere que videogames podem estimular inteligência de crianças [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	25/07/2022	Procurando artigo? USP disponibiliza nova ferramenta de pesquisa científica [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
segunda-feira	25/07/2022	Plano de controle da pandemia implantado na Escola de enfermagem é referência para enfrentar novos surtos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
domingo	24/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	23/07/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	22/07/2022	Webinar : Cortellis drug discovery intelligence [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
sexta-feira	22/07/2022	Infecção prévia de Omicron protendecontra variantes BA.4 e BA.5 [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	22/07/2022	Artigos da New England Journal of Medicine [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	22/07/2022	Pesquisadores identificaram processo moleculares que podem estar associados	notícias gerais	-	-	1	-

		à microcefalia [referência à post em blog da biblioteca]					
sexta-feira	22/07/2022	Pandemia dá sinais de recuo em São Paulo [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-
quinta-feira	21/07/2022	Cientistas do Centro de Pesquisa em Processos Redox em Biomedicina (Redoxoma), um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela FAPESP e sediado no Instituto de Química (IQ) da Universidade de São Paulo (USP), propõem um mecanismo para explicar como o ácido úrico causa lesões vasculares que podem levar a doenças cardiovasculares [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	21/07/2022	Artigos de dados ampliam olhar dos pesquisadores [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	20/07/2022	Coleção de Leishmania da Fiocruz recebe prêmio internacional para compartilhamento de genomas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-
quarta-feira	20/07/2022	Usp está entre as 50 melhores do mundo em cinco áreas de concentração [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-
quarta-feira	20/07/2022	Pesquisadores da USP mapeiam a malária entre gestantes [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	20/07/2022	XV Congresso paulista de medicina esportiva [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-

terça-feira	19/07/2022	Seminário apresenta os benefícios do uso medicinal da cannabis [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	19/07/2022	Estudo busca voluntários para investigar comportamento agressivo em relacionamentos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	19/07/2022	Prêmio vídeos pós-graduação USP [referência à post em blog da biblioteca]	eventos institucionais	-	-	1	-
terça-feira	19/07/2022	USP é a universidade brasileira mais bem colocada no THE [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-
segunda-feira	18/07/2022	Sexo masculino é fator importante na mortalidade por covid em São Paulo [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
domingo	17/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	16/07/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	15/07/2022	Ciência e inovação podem mudar rumos do país. Mas precisam parar de regredir [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	15/07/2022	Brasil diversifica pesquisa sobre integridade científica [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	15/07/2022	Epidemiologia de câncer no Brasil analisa as principais causas e busca a prevenção [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	15/07/2022	USP é a universidade brasileira mais bem colocada no ranking latino-americano do Times Higher Education [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-
quinta-feira	14/07/2022	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	13/07/2022	-	-	-	-	-	-

terça-feira	12/07/2022	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	11/07/2022	II Congresso Brasileiro de raciocínio clínico [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
domingo	10/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	09/07/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	08/07/2022	Virada ODS (Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável) [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-
sexta-feira	08/07/2022	Covid pode baixar níveis de testosterona, afetando os espermatozoides [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	07/07/2022	"Atletas de fim de semana" também obtêm proteção contra mortalidade por todas as causas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	07/07/2022	USP aposta em abordagens inovadoras para imunizantes contra os vírus da dengue e do zika [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	06/07/2022	Biblioteca de cara nova: iniciaremos a pintura da Biblioteca	comunicados da biblioteca	-	-	-	1
terça-feira	05/07/2022	-	-	-	-	-	-
segunda-feira	04/07/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	03/07/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	02/07/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	01/07/2022	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	30/06/2022	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	29/06/2022	Biblioteca de cara nova: iniciaremos a pintura da Biblioteca	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
terça-feira	28/06/2022	Anunciado Journal Citation Reports 2022 [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-

segunda-feira	27/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
domingo	26/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
sábado	25/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	24/06/2022	USP é a 12ª universidade que mais produz pesquisa no mundo, segundo raning de Leiden [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-	-
quinta-feira	23/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	22/06/2022	Webinar Biblioteca Virtual Pearson e-books para a USP [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	1	-	-
quarta-feira	22/06/2022	Free webinar: update GRADE guidance for imprecision rating [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-	-
terça-feira	21/06/2022	BOAI: Novas recomendações internacionais para publicação em acesso aberto [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-	-
segunda-feira	20/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
domingo	19/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
sábado	18/06/2022	-	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	17/06/2022	Corpus Christi	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	16/06/2022	Corpus Christi	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	15/06/2022	Webinar: como escolher a melhor revista para publicar seu artigo [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-	-
quarta-feira	15/06/2022	Webinar Inovação e Patentes - Derwent [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-	-
quarta-feira	15/06/2022	Webinar Biblioteca Virtual Pearson e-books para a USP [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-	-

terça-feira	14/06/2022	Sars-CoV-2: rede detecta linhagens com potencial de maior transmissibilidade [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	14/06/2022	Monkeypox: o que você precisa saber sobre os recentes surtos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	14/06/2022	Monkeypox: saiba mais sobre a doença [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	14/06/2022	Máscara criada na USP para conter a COVID-19 inativa também o vírus da gripe [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-
terça-feira	14/06/2022	V Jornada de Dor na Mulher [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	14/06/2022	Sequenciamento do genoma do vírus da varíola do macaco ajuda a compreender suas mutações [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	13/06/2022	Fiocruz treina profissionais de sete países para diagnóstico laboratorial de monkeypox [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	13/06/2022	Nova técnica permite sequenciar o genoma do vírus causados da varíola dos macacos em apenas 18 horas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	13/06/2022	Congresso Internacional de Revisão por Pares e Publicação Científica [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
segunda-feira	13/06/2022	Edição de genes em tomates pode transformá-los em produtores de vitamina D [referência à post em blog da	notícias gerais	-	-	-	-

		biblioteca]					
domingo	12/06/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	11/06/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	10/06/2022	Herpes-zóster, popularmente conhecido como cobreiro, pode ser combatido com vacina [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	10/06/2022	XXXVI Congresso Brasileiro de Cefaleia e XVII Congresso Brasileiro de Dor Orofacial [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
quinta-feira	09/06/2022	Criada por especialistas da USP, ferramenta gratuita indica melhor teste estatístico para pesquisa [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-
quinta-feira	09/06/2022	Estudo na área de psicologia busca voluntárias para investigar satisfação sexual feminina [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	09/06/2022	Na 115ª posição, a USP é a melhor universidade brasileira no QS Ranking [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	-	-
quarta-feira	08/06/2022	Cientistas identificam genes associados à proliferação de tumores do câncer de pâncreas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	08/06/2022	Estudo mapeia evolução do cérebro ao longo da vida [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	08/06/2022	Guia das boas práticas nas redes sociais para médicos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-

terça-feira	07/06/2022	HC e IMT da FMUSP investigam vírus ressurgido no Brasil após 20 anos sem detecção [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	06/06/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	05/06/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	04/06/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	Prêmio Excelência para novas lideranças em pesquisa na USP 2022 [referência à post em blog da biblioteca]	eventos institucionais	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	Entrevista da pesquisadora do IMT, Dra. Camila Malta Romano, sobre a varíola dos macacos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	Novos livros disponíveis na Biblioteca Virtual Pearson [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados da biblioteca	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	Webinar reflexões sobre Ciência Aberta [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	Webinar Rankings e o impacto da pesquisa com Dimensions Analytics [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	USP lança o prêmio USP Mães Pesquisadoras [referência à post em blog da biblioteca]	notícias institucionais	-	-	1	-
quinta-feira	02/06/2022	Webinar: a avaliação do aprendizado e as tecnologias na educação [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
quarta-feira	01/06/2022	Campanha da Fiocruz alerta para impactos ambientais do tabaco [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-

terça-feira	31/05/2022	Treinamento online: Turnitin [referência à post da Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	31/05/2022	Dia Mundial sem tabaco	notícias gerais	-	-	-	1
terça-feira	31/05/2022	Artigos de acesso aberto - varíola dos macacos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	31/05/2022	Impactos da COVID-19 em atletas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	31/05/2022	Faltam critérios claros para avaliar resposta a tratamento inicial da depressão, diz estudo [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	31/05/2022	Microplásticos da poluição podem contaminar o sangue por meio da alimentação e respiração [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	30/05/2022	Agência FAPESP: análise de mutações genéticas leva à descoberta de novos alvo para o desenvolvimento de analgésicos [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	30/05/2022	Técnica baseada em Inteligência Artificial permite detectar a Doença de Chagas usando imagens de celular [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	30/05/2022	Agencia FAPESP: Estimulação transcraniana por correnten contínua pode ser alternativa para controle da hipertensão [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-

segunda-feira	30/05/2022	Em teste com animais, restrição calórica afetou de forma negativa as mitocôndrias dos rins [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	30/05/2022	Série em podcast auxilia universitários nos estudos sobre neuroanatomia [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	30/05/2022	Cerca de 70% de contaminados pela doença de Chagas na América Latina não têm diagnóstico [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
domingo	29/05/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	28/05/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	27/05/2022	Rede genômica atualiza vigilância de linhagens e variantes do Sras-CoV-2 [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	27/05/2022	Pesquisador da Fiocruz fala sobre hepatite aguda grave em crianças [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
sexta-feira	27/05/2022	Biblioteca recebe visita de docentes do Curso de Terapia Ocupacional da USP	comunicados da biblioteca	-	-	1	1
quinta-feira	26/05/2022	-	-	-	-	-	-
quarta-feira	25/05/2022	Clarivate Research Execellence Awards: premiação das universidades brasileiras [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
quarta-feira	25/05/2022	Webinar Integrity: pesquisa biomédica eficiente [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
quarta-feira	25/05/2022	Lançamento do livro digital "Educação a distância pós-pandemia" [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados da biblioteca	-	-	-	-

quarta-feira	25/05/2022	Varíola dos macacos pode se tornar um problema de saúde pública se não houver bloqueio de transmissão, diz cientista do Butantan [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	25/05/2022	Butantan matém produção científica em crescimento [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	25/05/2022	Vacina contra a gripe reduz em quase 90% o risco de ter Covid-19 grave, aponta estudo [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	25/05/2022	Reitor participa de debates sobre escolas médicas na Faculdade de Medicina [referência à post em blog da biblioteca]	eventos da própria unidade	-	-	-	-
terça-feira	24/05/2022	Infecção pela Covid-19 pode ter relação com hepatite em crianças, dizem cientistas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
terça-feira	24/05/2022	Varíola dos macacos: sintomas, transmissão, origem e número de casos são atualizados pela OMS [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Articulação entre cientistas, trabalhadores e empresários é imprescindível para avanço científico e tecnológico do País [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Liberação na atmosfera do dióxido de nitrogênio potencializa doenças pulmonares [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Buscar psicoestimulantes para melhorar desempenho mental pode causar	notícias gerais	-	-	-	-

		dependência [referência à post em blog da biblioteca]					
segunda-feira	23/05/2022	Metade das pessoas diagnosticas com covid-19 sofre com sequelas [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Evolução da xenotransplante mostra importância da identificação de vírus em animais [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Aula na biblioteca para os residentes do ITACI, com participação do Prof. Eduardo Troster	eventos da própria biblioteca	-	-	-	1
segunda-feira	23/05/2022	UFU avalia reflexos da pandemia no meio ambiente [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	Cientista busca novas terapias contra leishmaniose [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
domingo	22/05/2022	-	-	-	-	-	-
sábado	21/05/2022	-	-	-	-	-	-
sexta-feira	20/05/2022	-	-	-	-	-	-
quinta-feira	19/05/2022	Estrôncio e osteoportose: qual o papel desse elemento químico na mineralização dos ossos? [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	19/05/2022	Pesquisadores do ELSA-Brasil vão estudar a relação entre equilíbrio e audição [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quinta-feira	19/05/2022	A Biblioteca da FMUSP participa do Lançamento do livro Dermatologia Pediátrica, de Maria Cecília da Matta	comunicados da biblioteca	-	-	-	1

		Rivitti Machado e recebe a doação de um exemplar para compor o acervo					
quarta-feira	18/05/2022	Cientistas da Unifesp criaram modelo bioimpresso 3D do cérebro para estudar ação neurológica do SARS-CoV2 [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	18/05/2022	Imagens de microscopia revelam processo de infecção celular pelo Sars-CoV-2 [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
quarta-feira	18/05/2022	Viroclub: grupo de alunos de virologia da IMT/USP [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	1	-
terça-feira	17/05/2022	Encontro regional da América Latina e Caribe (LAC) da Association of Academic Health Centres International (AAHCI)[referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	1	-
terça-feira	17/05/2022	Simpósio de Neuroinfecções do IOC [referência à post em blog da biblioteca]	eventos acadêmicos	-	-	-	-
terça-feira	17/05/2022	Treinamento online EndNote	eventos acadêmicos	-	-	1	1
segunda-feira	16/05/2022	Entrevista com Margareth Dalcolmo [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	16/05/2022	Pandemia reduz número de mestres e doutores em 2020 [referência à post em blog da biblioteca]	notícias gerais	-	-	-	-
segunda-feira	16/05/2022	Prorrogação das inscrições para 17ª edição do Programa Para Mulheres na Ciência, da L'Oréal Brasil [referência à post em blog da biblioteca]	comunicados acadêmicos	-	-	-	-

domingo	15/05/2022	-	-	-	-	-	-	-
---------	------------	---	---	---	---	---	---	---

APÊNDICE C - Planilha de coleta de dados em redes sociais - Biblioteca IME

Link de acesso ao Facebook: <https://web.facebook.com/bibliotecaimeusp/>
 Total de curtidas na página: 10,767

		Título da publicação	categoria	Comentários		Curtidas	Compartilhamento
				quantidad e	conteúdo		
segunda-feira	15/08/2022	-		-	-	-	-
domingo	14/08/2022	-		-	-	-	-
sábado	13/08/2022	Volta às aulas presenciais	notícias institucionais	-	-	5	-
sexta-feira	12/08/2022	-		-	-	-	-
quinta-feira	11/08/2022	Como pesquisar em bases de dados científicas? [repostagem de conteúdo do site Academique]	comunicados da biblioteca	-	-	10	5
quinta-feira	11/08/2022	Webinar: Como escrever artigos científicos	eventos acadêmicos	-	-	12	4
quarta-feira	10/08/2022	-		-	-	-	-
terça-feira	09/08/2022	-		-	-	-	-
segunda-feira	08/08/2022	-		-	-	-	-
domingo	07/08/2022	-		-	-	-	-
sábado	06/08/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	05/08/2022	Criando uma coleção de dissertação de referência [repostagem de conteúdo do site Academique]	comunicados da biblioteca	1	1	8	8
quinta-feira	04/08/2022	Eduardo Rosinato Longa (IME-USP) é o vencedor da edição de 2022 do Prêmio Gutierrez, com a tese "Sístoles e superfícies mínimas em 3-	informes sobre a comunidade	-	-	1	

		variedades com bordo", sob orientação do professor Paolo Piccione [Jornal da USP]					
quinta-feira	04/08/2022	Indisponibilidade de empréstimo [manutenção do sistema]	comunicados da biblioteca	-	-	-	1
quarta-feira	03/08/2022	-		-	-	-	-
terça-feira	02/08/2022	-		-	-	-	-
segunda-feira	01/08/2022	Você sabe fazer uma pesquisa no Portal de Busca Integrada USP? Bases de Dados, Revistas Eletrônicas, E-books: assista o vídeo e saiba tudo o que ele oferece [canal no youtube da biblioteca IME USP]	comunicados da biblioteca	-	-	-	1
domingo	31/07/2022	-		-	-	-	-
sábado	30/07/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	29/07/2022	-		-	-	-	-
quinta-feira	28/07/2022	-		-	-	-	-
quarta-feira	27/07/2022	-		-	-	-	-
terça-feira	26/07/2022	Novo buscador - Dimensions Analytics [ferramenta de pesquisa] - conteúdo reposto do Jornal da USP	notícias institucionais	-	-	4	2
segunda-feira	25/07/2022	A primeira biblioteca de aeroporto do mundo: Bem-vindo ao aeroporto de Amsterdã [divulgação de conteúdo do Jornal da USP]	notícias gerais	-	-	2	1
domingo	24/07/2022	-		-	-	-	-
sábado	23/07/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	22/07/2022	Funcionamento durante as férias	comunicados da biblioteca	-	-	-	1
quinta-feira	21/07/2022	-		-	-	-	

quarta-feira	20/07/2022	Doutorado de pesquisadores depois dos 40 anos [artigo de opinião da Revista FAPESP]	notícias gerais	-	-	9	1
terça-feira	19/07/2022	Doutorado após 40 anos [divulgação de conteúdo do Jornal da USP]	notícias gerais	-	-	0	0
terça-feira	19/07/2022	Frases para usar na metodologia [repostagem de conteúdo do site Academique]	comunicados da biblioteca	1		28	15
segunda-feira	18/07/2022	-		-	-	-	-
domingo	17/07/2022	-		-	-	-	-
sábado	16/07/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	15/07/2022	O Centro de Estatística Aplicada (CEA) do IME-USP recebe inscrições de projetos para análise estatística de dados	notícias da unidade de ensino	-	-	4	2
sexta-feira	15/07/2022	Aluno do IME USP conquista medalha de ouro em Oslo [63ª Olimpíada Internacional de Matemática]	informes sobre a comunidade	-	-	7	-
quinta-feira	14/07/2022	USP promove a Maratona de Escrita Acadêmica em Inglês 2022 [divulgação de conteúdo do Jornal da USP]	notícias institucionais	-	-	6	3
quinta-feira	14/07/2022	BibliON - biblioteca digital gratuita	comunicados da biblioteca	-	-	2	1
quarta-feira	13/07/2022	"O que são dados de pesquisa?" [divulgação de conteúdo produzido pelo IBICT]	comunicados da biblioteca	-	-	2	-
terça-feira	12/07/2022	-		-	-		
segunda-feira	11/07/2022	CAPACITAÇÃO EM MENDELEY	eventos acadêmicos	-	-	18	15
domingo	10/07/2022	-		-	-	-	-
sábado	09/07/2022	-		-	-	-	-

sexta-feira	08/07/2022	Como deixar seu artigo mais relevante [repostagem de conteúdo do site Academique]	comunicados da biblioteca	1		26	22
sexta-feira	08/07/2022	Vamos destravar a escrita desse artigo? [repostagem de conteúdo do site Academique]	comunicados da biblioteca	-	-	14	8
quinta-feira	07/07/2022	-		-	-	-	-
quarta-feira	06/07/2022	-		-	-	-	-
terça-feira	05/07/2022	American Mathematical Society [divulgação dos premiados do ano 2022]	notícias gerais	-	-	1	
terça-feira	05/07/2022	Segunda mulher a ser agraciada com a Medalha Fields.	notícias gerais	-	-	9	1
segunda-feira	04/07/2022	USP promove a Maratona de Escrita Acadêmica em Inglês 2022	notícias institucionais	-	-	5	8
domingo	03/07/2022	-		-	-	-	-
sábado	02/07/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	01/07/2022	Congresso Internacional de Matemáticos 2022 [divulgação]	eventos acadêmicos	-		1	
sexta-feira	01/07/2022	A guide to writing a journal article for publication [postagem em inglês da ACE Learning Excellence and Innovation]	comunicados da biblioteca	2		36	22
quinta-feira	30/06/2022	Licenças Creative Commons [divulgação de notícias do portal ABCD USP]	comunicados da biblioteca	-	-	21	13
quarta-feira	29/06/2022	-		-	-	-	-
terça-feira	28/06/2022	Escrevendo a dissertação: saiba administrar seu tempo [repostagem de	comunicados da biblioteca	-	-	37	20

		conteúdo do site Academique]					
segunda-feira	27/06/2022	WEBINAR USP - PROGRAMA EDITORIAL SIAM	eventos institucionais	-	-	1	1
domingo	26/06/2022	-		-	-	-	-
sábado	25/06/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	24/06/2022	Lançamento do repositório Lattes Data [divulgação de conteúdo publicado pelo IBICT]	comunicados acadêmicos	-	-	3	-
sexta-feira	24/06/2022	Qual a melhor ferramenta estatística para utilizar em uma pesquisa científica? [divulgação do conteúdo publicado no Jornal da USP sobre o Tutorial Estatístico, produto desenvolvido pelos professores da FOB USP]	notícias gerais	7	-	894	103
quinta-feira	23/06/2022	O Centro de Estatística Aplicada (CEA) do IME-USP recebe inscrições de projetos para análise estatística de dados no segundo semestre	notícias da unidade de ensino	-	-	2	1
quarta-feira	22/06/2022	As sessões do artigo científico e as principais perguntas que cada uma delas deve responder [repostagem de conteúdo do site Academique]	comunicados da biblioteca	-	-	85	93
quarta-feira	22/06/2022	Lançamento do repositório Lattes Data [divulgação de conteúdo publicado pelo IBICT]	comunicados acadêmicos	-	-	5	3
terça-feira	21/06/2022	-		-	-	-	-
segunda-feira	20/06/2022	Webinar sobre como publicar, livre de taxa de APC, em periódicos de acesso aberto.	eventos acadêmicos	-	-	0	0
domingo	19/06/2022	-		-	-	-	-

sábado	18/06/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	17/06/2022	Corpus Christi		-	-	-	-
quinta-feira	16/06/2022	Corpus Christi					
quarta-feira	15/06/2022	Melhores maneiras de evitar a rejeição de seu artigo ao submetê-lo a uma revista. Veja as dicas de como evitar que o seu trabalho seja recusado [texto em inglês do site aje.com]	comunicados da biblioteca	-	-	-	1
quarta-feira	15/06/2022	Webinar sobre como publicar, livre de taxa de APC, em periódicos de acesso aberto. Parceria USP e PLOS	eventos acadêmicos	-	-	-	-
quarta-feira	15/06/2022	Webinar Biblioteca Virtual Pearson e-books para a USP [divulgação]	eventos acadêmicos	-	-	0	0
quarta-feira	15/06/2022	Webinar Como escolher a melhor revista para publicar seu artigo [divulgação]	eventos acadêmicos	-	-	3	-
quarta-feira	15/06/2022	Agenda atualizada de Webinars para pesquisadores e estudantes de pós-graduação – 1º Semestre de 2022 – inclui Gravações e Slides	eventos acadêmicos	-	-	1	-
terça-feira	14/06/2022	-		-	-	-	-
segunda-feira	13/06/2022	-		-	-	-	-
domingo	12/06/2022	-		-	-	-	-
sábado	11/06/2022	A Universidade repete a classificação de 2020, quando obteve sua melhor classificação desde que o ranking começou a ser publicado [divulgação do conteúdo a partir do Jornal da USP]	notícias institucionais	-	-	3	-
sexta-feira	10/06/2022	Está disponível a gravação do webinar "Introdução à Divulgação Científica e Marketing de seu Artigo" (Parte 1 e	notícias gerais	-	-	5	4

		Parte 2).					
quinta-feira	09/06/2022	Com empréstimo de notebooks, iniciativa na USP quer incentivar uso da tecnologia nas aulas [conteúdo Jornal da USP]	notícias institucionais	-	-	3	-
quarta-feira	08/06/2022	Qual a melhor ferramenta estatística para utilizar em uma pesquisa científica? [divulgação do conteúdo publicado no Jornal da USP sobre o Tutorial Estatístico, produto desenvolvido pelos professores da FOB USP]	notícias gerais	-	-	16	7
quarta-feira	08/06/2022	São Paulo Journal of Mathematical Sciences / Publicado/Published: Volume 16, issue 1, May 2022	comunicados da biblioteca	-	-	1	-
quarta-feira	08/06/2022	Link da gravação da apresentação: COMO OBTER E PREENCHER O PERFIL ORCID [canal no youtube da biblioteca IME USP]	comunicados da biblioteca	-	-	2	-
terça-feira	07/06/2022	-		-	-	-	-
segunda-feira	06/06/2022	[DIVULGAÇÃO] ORCID: SAIBA COMO CRIAR E PREENCHER CORRETAMENTE PARTICIPANDO DA APRESENTAÇÃO ONLINE: COMO OBTER E PREENCHER O PERFIL ORCID	comunicados da biblioteca	-	-	2	-
domingo	05/06/2022	-		-	-	-	-
sábado	04/06/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	03/06/2022	[DIVULGAÇÃO] evento do dia 06/06]Como obter e preencher o perfil ORCID?	eventos da própria biblioteca	-	-	1	1

quinta-feira	02/06/2022	-		-	-	-	-
quarta-feira	01/06/2022	[DIVULGAÇÃO evento do dia 06/06]Como obter e preencher o perfil ORCID?	eventos da própria biblioteca	-	-	1	2
terça-feira	31/05/2022	[DIVULGAÇÃO evento do dia 06/06]Como obter e preencher o perfil ORCID?	eventos da própria biblioteca	-	-	7	19
segunda-feira	30/05/2022	[divulgação evento] Manhã Científica com a Clarivate: Descomplicando a gestão da sua produção científica.	eventos acadêmicos	-	-	0	0
domingo	29/05/2022	-		-	-	-	-
sábado	28/05/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	27/05/2022	-		-	-	-	-
quinta-feira	26/05/2022	Webinar IEEE Xplore USP: conhecimento e inovação.	eventos acadêmicos	-	-	0	0
quarta-feira	25/05/2022	Divulgação de post do blog da biblioteca sobre eventos e cursos de interesse dos alunos do IME	notícias gerais	-	-	1	2
terça-feira	24/05/2022	-		-	-	-	-
segunda-feira	23/05/2022	-		-	-	-	-
domingo	22/05/2022	-		-	-	-	-
sábado	21/05/2022	-		-	-	-	-
sexta-feira	20/05/2022	-		-	-	-	-
quinta-feira	19/05/2022	Veja as dicas da Biblioteca do IME para pesquisar teses e dissertações na internet.	comunicados da biblioteca	-	-	5	3
quinta-feira	19/05/2022	LATINDEX Catálogo 2.0 Critérios para indexação de revistas	comunicados da biblioteca	-	-	0	0
quarta-feira	18/05/2022	-		-	-	-	-
terça-feira	17/05/2022	COLÓQUIO DO IME	eventos da própria unidade	-	-	0	0

terça-feira	17/05/2022	VIRADA MALBA TAHAN [Aberta a todo o público e inspirada na vida e obra do Prof. Julio Cesar de Mello e Souza – o criador de Malba Tahan e autor do livro “O homem que calculava”- a Virada deste ano acontece de maneira híbrida e o evento presencial ocorre nos dias 20 e 21 de Maio e conta com diversas atividades, como quiz, palestras, publicações de vídeos, salas temáticas e o novo número da Revista Malba.]	eventos da própria unidade	-	-	2	1
terça-feira	17/05/2022	Webinar PressReader na USP - Aprenda a acessar e a utilizar	eventos acadêmicos	-	-	0	0
segunda-feira	16/05/2022	-	-	-	-	-	-
domingo	15/05/2022	-	-	-	-	-	-